









## AVENTURA INEDITA

Um contrabandista, vendo-se perseguido pelas autoridades aduaneiras, atirou-se ao mar — Deu o mesmo destino ao contrabando que sobrava — Agil, habil nadador, nem por isso conseguiu a fuga tentada



Nelson Fonseca, o "herói" contrabandista, quando era conduzido à Polícia Marítima.

Pessoas que estavam em algumas horas do dia causticando de ontem, no Galo do Porto, tiveram sua atenção despertada de alguns elementos da fiscalização da Alfândega. Justificavam-se, porém, aquele sócio valiam. Alguém tentava cessar a Aduana.

Tratava-se de um moço que se dá à prática constante de contrabandista. Como ficou em apuro, ele habitou em um apartamento de um dos navios que ancoraram em nosso porto e, uma vez introduzido num desses barcos, passa a agir, ou melhor, traz para terra coisas com carga de mercadoria, expondo a venda. As coisas, assim, corriam-lhe bem. Ontem, porém, o dia lhe foi azulado, tendo os planos todos frustrados pela vigilância aduaneira.

O jovem contrabandista não era outro senão Nelson Fonseca, que, ao descer de um dos navios ancorados em frente ao armazém 2, sobrando um grande volume, a turma de fiscalização deu-lhe voz de prisão. Nelson, porém, não se intimidou e, lipido, galgando um outro navio atracado, e daí, depois de alisar ao mar o grande volume aduaneiro, também se lançou ao mar, deixando os seus perseguidores a brancas largas. Tudo fez em tão para se livrar, dando mergulhos, nadando, enfim, de todos os modos. Mas afinal já exausto parou.

Foi aí que de uma laneta atiraram-lhe uma corda, vindo o fugitivo ter a embarcação que o

perseguiu. Transportado para terra, o jovem "herói" do contrabando foi então conduzido à Polícia Marítima e, ali, autuado.

## VINTE MIL TONELADAS DE FARINHA NO PORTO DE SANTOS

É POSSÍVEL FALTAR PÃO NA CAPITAL...

S. PAULO, 9 (Assapress) — Segundo se divulga, S. Paulo está ameaçada de ficar sem pão nos próximos três dias, embora existam no porto de Santos 20 mil toneladas de farinha de trigo de procedência norte-americana. Se esta farinha não for desembarcada, se consumirá a ameaça.

## NAVIOS DE GUERRA PARA A TURQUIA

Entregue pelos Estados Unidos 15 belonaves para que aquele país possa se defender contra o comunismo

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A marinha de guerra norte-americana anunciou a entrega à Turquia de quinze navios, de conformidade com o plano de ajuda daquele país e à Grécia, a fim de que esses dois países possam se defender contra o comunismo. As unidades em questão são quatro submarinos, o tipo limpa-minas, um navio-tanque e outro de

## MARCA DA DATA PRESOS NO PARAGUAI VARIOS LIDERES POLITICOS

Pertencem à ala dissidente do partido de Morinigo — Acusados de planejarem um golpe militar — O governo seria entregue aos generais Machuca e Pampliega

PARIS — 9 — (A. P.) — O órgão direitista "L'Intransigence" disse que os líderes comunistas decidiram na última reunião secreta reunir-se no norte da Itália para uma insurreição comunista, a fim de estabelecer, com o auxílio da Jugoslávia, uma "República Popular Independente". Disse o jornal que a insurreição de acordo com os planos comunistas, se alastraria imediatamente para o sul da França.

Palmito Togliatti foi citado pelo jornal como tendo dito que o União Soviética daria ao novo regime um "apoio ilimitado".

Declarou ainda o jornal que participam da reunião, onde se pôs Togliatti esboçou seu plano, Maurice Thorez, líder do Partido Comunista Francês, Harry Pollitt, líder do Partido Comunista Britânico, e representantes dos Partidos Comunistas da Jugoslávia, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Tristê, Uruguai e União Soviética.

De acordo com o jornal, o plano foi marcado para o dia 15 de abril, "a menos que Moscou dê uma contra-ordem".

## VIOLENTA LUTA ENTRE INDUS E MUÇULMANOS

Os rebeldes receberam cinquenta caminhões de reforços

NOVA DELHI, 9 (UP) — O comunicado do exército indiano anuncia que forças indianas derrotaram violentos ataques contra o Paquistão. A vitória indiana castigou ainda as posições muçulmanas em outros pontos do Kashmir. Não obstante, o comunicado assinala um "nada a informar" relativamente à situação em Uri, cinquenta milhas a oeste de Srinagar, onde as forças muçulmanas estavam se concentrando para atacar a capital de Cachemira.

As proximidades da fronteira do Paquistão registrou-se um choque entre hindus e muçulmanos, do qual resultou trinta mortes, após o que os indianos recuaram para o Paquistão. A vitória indiana castigou ainda as posições muçulmanas em outros pontos do Kashmir. Não obstante, o comunicado assinala um "nada a informar" relativamente à situação em Uri, cinquenta milhas a oeste de Srinagar, onde as forças muçulmanas estavam se concentrando para atacar a capital de Cachemira.

## TRABALHO INTERNO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 9 (Assapress) — Em 1947, o porto de Santos (totalizou 5.120.102.890 toneladas de carga movimentada nos dois sentidos); acusando, assim, um tráfego de carga de mais de mil toneladas por metro de calis, o que representa um trabalho intenso, que não tem sido alcançado em porto nenhum do mundo.

## Prejuízos superiores a dois milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 9 (Assapress) — Segundo cálculos publicados, as últimas chuvas de pedra que caíram no Estado causaram prejuízos avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros à lavoura do Estado, especialmente à do algodão. De outra parte, demente autorizada a notícia segundo a qual a Companhia de Seguros Contra o Granizo, está deixando de satisfazer os seus compromissos. Essa dependência da Secretaria de Agricultura do Estado, ao contrário, está atendendo a todos os pedidos de indenização por danos causados pelo granizo.

## 4.300 queixas de furtos no valor de 30 milhões de cruzeiros

INTERESSANTE ESTATÍSTICA SOBRE O MOVIMENTO POLICIAL NA CAPITAL PAULISTA

SÃO PAULO, 9 (Assapress) — Divulga-se interessante estatística sobre o movimento da polícia desta capital, em 1947. Foram registradas 7.500 queixas, sendo as maiores apenas cerca de 2.800. Foram roubadas 715 automóveis que, na sua maioria foram recuperados pelos seus donos.

Foram apresentadas 4.300 queixas de furtos e roubos, sendo solucionadas cerca de 2.300. O valor dos furtos e roubos alcançou 30 milhões de cruzeiros, pois nessa estatística os casos de desfalques figuram como sendo furtos, sendo recuperados 20 milhões. Foram concluídos 700 processos que foram encaminhados ao Foro Criminal. Instauraram-se 1.300 inquéritos. O número de prisões de criminosos, na capital e no interior, elevou-se a 3.000.

vo regime de Milão poderia ser estabelecido em 8 dias.

Palmito Togliatti foi citado pelo jornal como tendo dito que o União Soviética daria ao novo regime um "apoio ilimitado".

Declarou ainda o jornal que participam da reunião, onde se pôs Togliatti esboçou seu plano, Maurice Thorez, líder do Partido Comunista Francês, Harry Pollitt, líder do Partido Comunista Britânico, e representantes dos Partidos Comunistas da Jugoslávia, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Tristê, Uruguai e União Soviética.

De acordo com o jornal, o plano foi marcado para o dia 15 de abril, "a menos que Moscou dê uma contra-ordem".

## Inaugurado o III Congresso de Estâncias Hidro-Minerais em Poços de Caldas

PRESIDENTE DE HONRA DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS — DISCURSO DO SR. AMÉRICO RENE GANTEIT SEGREARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

Poços de Caldas, 9 (Agência Nacional) — Sob a presidência do sr. Américo René Ganteit, secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, foi instalado nos salões do Palace Cassino Hotel o "Congresso de Estâncias Hidro-Minerais de Poços de Caldas".

Aberto o congresso, o sr. Ganteit pronunciou uma importante mensagem, em que definiu o pensamento do governo mineiro a respeito do aproveitamento racional das estâncias hidro-minerais do Estado. Discorreu sobre os aspectos básicos do problema econômico-social dos centros de cura e recreio, o titular da pasta da Agricultura conclamou os congressistas a examinarem com interesse o problema, oferecendo ao governo a sua colaboração valiosa.

Depois de falar o secretário da Agricultura, saudou os congressistas, em nome do clã de Poços de Caldas, o prefeito local, sr. Miguel de Carvalho Dias.

Usou da palavra, em seguida, o professor Renato de Souza Lopes, da Universidade do Brasil, que, em nome dos congressistas, respondeu à saudação do prefeito local.

Falou, ainda, o deputado Guilherme Machado, que, em nome da Assembleia Legislativa do Estado, preferiu brilhante discurso, em que, com muita propriedade, situou o problema das estâncias minerais, feita o que agradeceu a homenagem prestada à Câmara Estadual, com a eleição de seu presidente para o vice-presidência do importante Congresso.

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS FOI Aclamado PRESIDENTE DE HONRA DO CONGRESSO.

Por indicação do professor Rui de Lima e Silva, o governador Milton Campos foi aclamado presidente de honra do Congresso. E também, por sugestão do sr. João Pinheiro Filho, foi o certo considerado "III Congresso de Estâncias Hidro-Minerais".

FORMOSA, 9 (AP) — Despachos de Assunção, onde o governo anunciou ontem ter enviado duas companhias, declaram que vários chefes do Partido Colorado foram presos. Acrescentam ainda que o jornal "El Centauro", órgão de uma das facções coloradas, foi fechado. Viandantes aqui chegaram a declarar que houve diversos incidentes nos últimos dias entre a polícia e soldados do exército, muitos dos quais trazidos da guarnição de cavalaria de Campo Grande. O jornal "El País", governista, declarou que os conspiradores pretendiam obter apoio militar para derrubar o governo, aniquilar a outra facção do Partido Colorado, formar uma Junta Militar composta pelos generais Rovira Machuca e Pampliega, e, finalmente, entregar o governo ao Partido Liberal. O Partido Liberal se dividiu recentemente, por ocasião da escolha do futuro sucessor de Morinigo.

**CLINICA DE CRIANÇAS**  
**DR. MARIO GONÇALVES FONSECA**  
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias  
Assistente de Pediatria do Hospital Prá-Mat  
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. - 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

## Trágico banho de mar

Não mais apareceu — A ação da polícia

Ontem, na praia do Palva em Niterói, Manoel Souza, brasileiro, casado, de 30 anos, residente a rua Feliciano Sobrinho, 218, de São Gonçalo, em companhia do seu amigo Feliciano da Costa Pinto, entregava-se ao prazer do banho de mar.

DESAPARECEU — De repente, Manoel Souza que se distanciara alguns metros da praia, submergiu. O seu amigo alarmado aguardou, por alguns instantes, o retorno do outro à superfície. Inútil espera. O infeliz jamais voltaria.

Mais tarde, avisado por Feliciano, compareceu ao local o investigador Zacarias, do 4.º Distrito Policial, que iniciou as diligências. Até às 22 horas de ontem, porém, o corpo não fora encontrado.

## Tombou a motocicleta

No Largo da Glória, ontem, sofreu sério acidente um soldado do Exército Fredolino Schmeigreich, brasileiro, servindo no Gabinete do Ministro da Guerra. O motociclista, que conta 22 anos, ao tentar fazer uma curva, sofreu violenta derrapagem, caindo ao solo. Em consequência, recebeu fratura do crânio e contusões generalizadas. Após medicação no Hospital Miguel Couto foi removido para o Hospital Central de Exército, onde ficou internado em estado grave.

## ENCONTROU UM PREGO NO ARROZ

Foi reclamar e a coisa piorou — Uma pista para os "comandos de higienização"

A campanha empreendida pela Prefeitura do Distrito Federal criando o que já conhecemos como "comandos de higienização" não encontrou ainda, por parte de nossos proprietários de cafés, bares e restaurantes, a necessária compreensão. Prova-o diariamente o grande número de estabelecimentos interditados, multados etc. Decididamente a impressão que se tem, é que esse encargo com absoluta indiferença, o problema!

NA RUA DO ACRE 108

Dois leitores de A MANHÃ, que certamente têm lido nosso noticiário a esse respeito, estiveram ontem em nossa redação. São eles, os comerciantes Wilson Teles Graças e José Almeida Torres, da firma "Helys Indústria e Comércio S. A.", estabelecida no nº 108 da Rua do Acre, 108, do norte do país, como milhares de outros, dependem de restaurantes para suas refeições, e foi com esse fim que entraram no situado à rua do Acre, 108, denominado "Sol e Lua". Pediram os pratos e já a meio do jantar, Wilson encontrou no arroz um prego de 15 centímetros, torto e enfiado no arroz. Chamou o garçom que lhe servira, e exibiu o achado. O espanholzinho acabou natural e respondeu com um — que fazer amigo? Os jovens procuraram um outro que dava mostras de gerente e reletteram a queixa. Base, como resposta, atirou o prato para o lado, lançou o prego no chão e pôs-se a destilar os clientes. Fatos como esse, porém, não são raros. O "pregar" uma boa peça no desventurado comensal.

Até 31 de maio o prazo para validade do registro provisório de professor

A Diretoria do Ensino Secundário esclarece aos professores inscritos no Registro provisório que o prazo de validade de tal registro, determinado pela Portaria n.º 127, de 1946 (Diário Oficial de 21-1-46) estende-se até 31 de maio de 1948, sendo, pois, destituída de qualquer fundamento a informação em contrário veiculada pela imprensa, em nunciando de pessoas que se valiam de tal expediente para agendar serviços junto ao Ministério da Educação e Saúde.

**EMOFLUIDINA** Na escarificação

## ELEITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA DA RUMÂNIA

BUCARESTE, 9 (AP) — O professor Constantin Parhon, de 81 anos de idade, foi nomeado presidente do "Presidium" da nova República da Rumânia, tornando-se o chefe interino do Estado.

Os deveres do "Presidium" de acordo com um decreto do governo, serão idênticos aos anteriormente exercidos pelo rei.

A república foi proclamada na Rumânia depois da abdicação de Miguel I.

A bandeira da República Rumana

BUCARESTE, 9 (R) — A bandeira da República da Rumânia será azul, amarelo e vermelho, em faixas dispostas verticalmente. No centro da bandeira ficará o emblema da República: um trator e um grupo de três camponeses das fábricas com um sol nascente ao fundo. O conjunto ficará envolvido por duas espigas de trigo entrelaçadas com a inscrição "República Popular da Rumânia".

CR\$ 10.000.000,00 PARA SEREM PAGOS AO I.A.P.I. SOLICITACAO DO MINISTRO DA VIACAO AO TESOURO NACIONAL

O ministro Clóvis Pestana solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o pagamento, pelo Tesouro Nacional, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, da importância de Cr\$ 10.000.000,00, primeira prestação anual de juros e amortização do empréstimo no valor de Cr\$ 130.000.000,00, destinado à construção de material rodante e eletrificação das linhas da Viação Ferroviária Leste Brasileira.

## ALVEJADO E MORTO O LADRÃO PELO DONO DA CASA

Verificou-se a ocorrência na estação do Rocha — O meliante foi abatido no momento exato em que assaltava uma casa residencial



O clichê fixa um aspecto do local em que caiu morto o audacioso ladrão.

Um assalto a uma casa residencial na estação do Rocha ocorreu em circunstâncias dramáticas, tendo sido o autor morto a bala pelo dono da casa, que se presidiu a tempo. O fato verificou-se, altas horas da madrugada, na residência do 1.º tenente médico do Exército Valdemar Barcelos Borges. A despeito de ter procurado aquelas horas para invadir contra o alheio, o meliante foi fulminado na empresa, porque encontrou a morte. Aquele oficial, apresentando que alguém pretendia entrar em sua residência, forçando uma das portas levantou-se e, de revolver em punho, pôde divisar o vulto de homem, fazendo fogo ao continuo.

Tratava-se, evidentemente, de um ladrão que não conseguira o seu intento. Morreu no próprio local.

Dadas as circunstâncias em que se verificou o fato o oficial em causa agiu legitimamente e, por consequência, não pode ser a ocorrência definida como um assassinato.

## MORTALMENTE FERIDO PELO LADRÃO, O INVESTIGADOR VEIO A FALECER

Morreu ao dar cumprimento a um mandado de prisão — Custeados os seus funerais pelo Departamento Federal de Segurança Pública



Da esquerda para direita, o ladrão matou um assassino, Assis Gabriel da Silva; o indolente investigador Luciano Maciel, que tombou no cumprimento do dever; e Lauro Lisboa da Silva, também condenado por latrocínio

Vítima do cumprimento do dever, morreu, ontem, conforme noticiamos em primeira mão, o investigador 1.716, Luciano Maciel. Dando conta, a fim dos elementos de certa hora de bandidos, aquele abnegado policial foi mortalmente ferido, vindo a falecer, como dissemos, em consequência das graves lesões sofridas. O seu matador foi o ladrão Assis Gabriel de Souza, que, em troca de sua liberdade, alvejou impiedosamente o seu capor, na ocasião precisa em que, na noite de ante-ontem, recebia voz de prisão na localidade fluminense de Nova Iguaçu. O corpo do indolente investigador, após as formalidades de praxe, foi trasladado para a casa de sua família, situada na rua do Pau n.º 44, no Leblon. O general Lima Camara, chefe de Polícia, determinou que os funerais do investigador Luciano fossem por conta do Departamento Federal de Segurança Pública.

O assassino do investigador Luciano, está ligado, como último capítulo, à ação criminosa de um grupo de bandidos, de que fazia parte o seu matador Assis Gabriel de Souza, vulgar "Julio", que, como seus companheiros estava condenado por crime de latrocínio e, ultimamente, desapareceu, de vez que obtivera "habeas-corpus".

Foi em dia de dezembro de 1943, que "Julio", em companhia de outros do seu bando abateu, deixando morto o anelão Cirino Bernardino da Rocha, vigia de umas obras na rua General Nogueira, 32, para roubar trezentos cruzeiros.

Conseguiu prender, por força de mandado judicial, um dos

celerados, o de nome Lauro Lisboa da Silva, o investigador Luciano pôde então localizar aquele outro, o conhecido por "Julio", podendo-se a seguir ao seu encalço. Por fim veio a encontrá-lo numa localidade, onde veio a ser abatido a bala pela mão do ladrão-facínora.

1943, que "Julio", em companhia de outros do seu bando abateu, deixando morto o anelão Cirino Bernardino da Rocha, vigia de umas obras na rua General Nogueira, 32, para roubar trezentos cruzeiros.

Conseguiu prender, por força de mandado judicial, um dos

celerados, o de nome Lauro Lisboa da Silva, o investigador Luciano pôde então localizar aquele outro, o conhecido por "Julio", podendo-se a seguir ao seu encalço. Por fim veio a encontrá-lo numa localidade, onde veio a ser abatido a bala pela mão do ladrão-facínora.

1943, que "Julio", em companhia de outros do seu bando abateu, deixando morto o anelão Cirino Bernardino da Rocha, vigia de umas obras na rua General Nogueira, 32, para roubar trezentos cruzeiros.

Conseguiu prender, por força de mandado judicial, um dos

celerados, o de nome Lauro Lisboa da Silva, o investigador Luciano pôde então localizar aquele outro, o conhecido por "Julio", podendo-se a seguir ao seu encalço. Por fim veio a encontrá-lo numa localidade, onde veio a ser abatido a bala pela mão do ladrão-facínora.

1943, que "Julio", em companhia de outros do seu bando abateu, deixando morto o anelão Cirino Bernardino da Rocha, vigia de umas obras na rua General Nogueira, 32, para roubar trezentos cruzeiros.

Conseguiu prender, por força de mandado judicial, um dos

celerados, o de nome Lauro Lisboa da Silva, o investigador Luciano pôde então localizar aquele outro, o conhecido por "Julio", podendo-se a seguir ao seu encalço. Por fim veio a encontrá-lo numa localidade, onde veio a ser abatido a bala pela mão do ladrão-facínora.

1943, que "Julio", em companhia de outros do seu bando abateu, deixando morto o anelão Cirino Bernardino da Rocha, vigia de umas obras na rua General Nogueira, 32, para roubar trezentos cruzeiros.

Conseguiu prender, por força de mandado judicial, um dos

## O TELESCÓPIO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O tamanho aparente de qualquer objeto depende da distância em que se encontra o observador. Quanto mais perto se acha o objeto, tanto mais aberto é o ângulo em que ele se apresenta ao olho, e assim tanto maior é a imagem que se forma na retina, dentro do olho. Uma lente convexa colocada entre o objeto e o olho faz que os raios de luz se desviem para o lado de dentro, de maneira que esses raios pareçam vir de um objeto maior. Essas lentes simples podem ser usadas para examinar objetos que estão perto do olho. Não podem formar dentro do olho a imagem de um objeto longínquo. A imagem de um objeto longínquo pode todavia ser formada no ar pela mesma lente, e essa imagem pode ser vista, se em posição conveniente for colocado um anteparo, como na máquina fotográfica. Em 1608 um fabricante holandês de lentes, Jan Lipperhey, estava manejando despreocupadamente duas lentes, quando verificou que a imagem de uma torre distante, formada por uma das lentes, podia ser vista, aumentada, através da segunda lente. Foi assim que nasceu o telescópio. O telescópio viveu durante 350 anos em sua forma primitiva. A lente maior, ou "objetiva", forma dentro do tubo a imagem do objeto distante e essa imagem é vista através da lente menor, ou "ocular". Em 1609, na Itália, Galileu ouviu falar da invenção de Lipperhey e imediatamente construiu o seu próprio telescópio, usando lentes mais poderosas, que ele próprio conseguia fabricar. Galileu dirigiu a objetiva de seu pequeno telescópio para o céu e ficou surpreendido ao verificar que a Lua, cuja superfície até então todo mundo pensava ser lisa, era na verdade coberta de montanhas como a Terra. Outra revelação que espantou os cientistas da época foi que o planeta Júpiter tinha quatro luas (cinco outras foram descobertas mais tarde). O telescópio permitiu também ver que o planeta Saturno era rodeado por três anéis chatos. Durante os 100 anos seguintes muitas tentativas se fizeram para obter melhores efeitos com lentes maiores, mas tudo era prejudicado pela má qualidade das lentes que então se fabricavam.

## "A MENTIRA E O DELINQUENTE"

No último concurso destinado a selecionar os candidatos ao cargo de Juizes, realizado na Capital da República, dentre tantos e ilustres nomes, em número superior a setenta, — figurou um jovem paulista, Joaquim Sousa Neto. Numa afirmativa de atuação ímpar, coube, justamente, ao representante do Piauí as honras de um julgamento distinto, a primeira colocação no concurso de provas, escrita oral, julgadas pelas desembargadoras. E, traduzindo o acerto da decisão, ali está o Juiz Sousa Neto, prolatando sentenças que testemunham sua cultura invulgar e o traço inconfundível de uma personalidade sobra, um espírito perspicaz; um temperamento crítico e penetrante que, a despeito dos seus trinta anos de idade faz um magistrado exercendo no Tribunal de Juiz um esbanjador de conhecimentos, avidamente aproveitados por tantos juristas, experimentados cultores do Direito que, ouvem, encantados, os conceitos emitidos, na própria sala de audiência, em que se acoentam como advogados ou, mesmo, simples visitantes estudantes de Direito, bechando recém saídos das Faculdades de Direito, e, em seguida, em seguida, a liberdade de Sousa Neto.

E agora, numa agradável surpresa, sobressai, vitoriosamente de novo aquela nome. No próprio em edição da Revista Forense, estreia Sousa Neto nas letras jurídicas, doando-nos uma obra trabalhosa, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto. A MENTIRA E O DELINQUENTE, condenando a um tratamento de primeira ordem a mentira e o delinquente, em uma obra de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

contrar "um meio seguro de identificar o criminoso ou de reconhecer a causa do crime". — Na própria afirmação do seu autor. Vasado em estilo peculiar ao temperamento do seu autor, tanto é leitura para aqueles habituados ao manual e à meditação dos tratados científicos como também, consegue prender a atenção do leitor comum, do estudante ou, enfim, do simples curioso.

Abordando tema palpitante, qual seja a criminalidade no capítulo do passionalismo, A MENTIRA E O DELINQUENTE, contraria o mestre italiano, Ferri, repellido a imunidade à mentira por parte daqueles que matam por amor...

Não só contraria Sousa Neto: critica. Não apenas tenta destruir, constrói, argumentando e exemplificando com a própria vida, tornando A MENTIRA E O DELINQUENTE, da primeira à última página, um depósito de idéias sólidas, denunciando a presença de um vigoroso analista que desmascara o crime, e aponta trágica para a ciência: estudo através da "mentira".

Não há aqui o fenômeno "artístico" mas, como fenômeno social. Não há aqui o pensamento de Oscar Wilde, — "esse incorreível" — de Sousa Neto. Há ali um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

Na obra, o autor, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto, em um estudo de primeira ordem, a MENTIRA E O DELINQUENTE, desafiando a retumbante vitória de Sousa Neto.

**Dr. WANDERLEY**

Cirurgião-dentista

3.º, 5.º e sábados Edifício Darke, 7.º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

## APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



13 — Em 1723 John Hadley apresentou à Sociedade Real, em Londres



# A MANHÃ

**Director:** Ernani Reis **Gerente:** Alvaro Gonçalves  
**Director de publicidade:** Djalma Teixeira  
**Redação e administração:** Praça Mauá, 7, 5.º andar  
**Telefones:**  
Redação: 43-6908. Secretário: 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia: 23-1010 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6908. 23-1099. 23-1097. Letras e Artes: 23-1010 Ramal 61. Publicidade e portaria: 43-6907. Gerente: 23-1010 Ramal 27. Contabilidade: 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas: 23-1355).  
**BUCURUSAI — São Paulo:** Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 350; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

**ASSINATURAS:** Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00  
NÚMERO AVULSO, 0,50 — DOMINGOS: 0,50

## O DEVER DOS PATRIOTAS

O povo realmente civilizado vive, do ponto de vista político, sob um regime constitucional. Cremos até ser a expressão "regime constitucional" mais objetiva do que o termo "democracia", do qual se valem atualmente sistemas de governos muitas vezes antagônicos.

O que caracteriza a constituição é o seu realismo, a sua condição de documento jurídico que reflete as particularidades políticas de um povo, em determinado momento histórico. As constituições não são, pois, obra de juristas, mas da realidade. O puro jurista habituado a contemplar as relações de direito em si mesmas, tendo a construir um mundo ideal, governado por altos princípios e capaz de funcionar com a precisão de um mecanismo de relógio. Todos sabemos que foi essa a grave deficiência da nossa primeira constituição republicana. A coerência e a totalidade da sua inspiração liberal serviram-lhe, enquanto não se pautou a uma distância existente entre a letra da lei e a realidade da vida brasileira. Diversas vezes, aliás, foi necessário suspender a eficácia das mais típicas de suas franquias, como o "habeas corpus" e a liberdade de palavra, a fim de que o regime não sucumbisse em sua totalidade e sob a pressão dos fatos.

A constituição não pode, por conseguinte, nascer nos gabarites dos espíritos mediativos. Ela é, em grande parte, obra do homem da rua, que elige seus representantes no Parlamento, de acordo com a afinidade de ideias que há entre um e outros. Problemas como o do divórcio, por exemplo, não podem ser tratados politicamente do mesmo modo que o fazem os moralistas. Uma constituição deve traduzir um estado de espírito historicamente definido e ser com ele mais ou menos d'água de louvor. No Brasil, que não se reduz a apenas duas ou três capitais, o sentimento popular é hostil à ideia do divórcio, sendo por isso perfeitamente razoável que, em nosso máximo diploma legal, se preserve a indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Esse conceito, aparentemente pragmático de constituição, poderia levar à conclusão de que o tipo de constituição plástica é superior ao de constituição escrita. A verdade é que ambas são igualmente úteis. A rugosidade é mais de temperamento nacional do que de cultura política.

Os povos latinos, em geral, tendem para o sistema, que poderíamos chamar clássico, de constituição escrita. Os que a adotaram sabem que não estão fazendo obra para a eternidade. Mas devem ter a convicção de que a fazem duradoura. Para isso terão de ir às mais profundas camadas da alma coletiva, para nela surpreender o que os povos possuem de estável e característico.

As constituições que não são realmente vividas devem, pois, fluir das realidades nacionais e não a elas sobrepõem. A elevação do nível político das massas não se faz impondo-lhes um modelo jurídico artificial e sim através da lenta ação pedagógica das instituições educativas.

O Brasil parece ter atingido uma dessas raras fases de equilíbrio na vida dos povos. Num momento da febre insurrecional mundial e das perigosas agitações internas, pode o nosso revelar-se audacioso. Entretanto, a verdade é que tudo faz supor tenhamos alcançado uma etapa decisiva de nossa evolução constitucional. A carta de 91 foi excessivamente liberal e individualista; a que nos foi outorgada em 37, pelo contrário, descambou no autoritarismo e num fim de ensaio do socialismo. No diploma que atualmente corrobora os anseios políticos da Nação encontramos reunidas a autoridade do Estado e a liberdade dos cidadãos. É claro, portanto, que só os extremistas se lançam contra a constituição promulgada em 1946. Chamamos, assim, quer os partidários do velho e superado liberalismo (os saudistas da carta de 91), quer os adeptos dos credos totalitários, isto é, fascistas e comunistas.

O interesse do povo brasileiro está na defesa intransigente da constituição. É ela a peça mestra da recuperação jurídica da nacionalidade. Por isso os inimigos do Direito a temem e a odeiam. Mas os verdadeiros patriotas, isto é, os brasileiros que trabalham desinteressadamente pelo bem dos seus e da Pátria, estes sabem onde se acha o caminho do progresso, da honra e da grandeza nacionais.

A defesa da constituição é um imperativo da hora que passa. Os brasileiros estão convocados compactamente para esse combate, cujas armas são o amor da Pátria e o respeito incondicional à Lei.

### Vacinação dos rebanhos

O GADO vacum é uma das nossas riquezas mais importantes, estando na sua origem fontes de renda substanciais de diversas espécies. Se, então, deixarmos de vacinar os rebanhos a carne e o leite — por si só produtos essenciais — e nos deficiamos, também, sobre os produtos derivados, como, manteiga, queijo, etc., — o problema da seleção do gado crescerá enormemente de importância.

O Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Minas e o Estado do Rio, principalmente, têm a bovinocultura verdadeira riqueza básica, o que equivale a dizer que, ali, pesa em nossa balança econômica de maneira considerável.

Que algo já conseguimos, neste setor de atividade econômica, é uma prova o fato de, em Uberlândia, termos conseguido um novo tipo — o indubistal, também denominado indubistal — de vacinação geral. Hoje, inclusive, no estrangeiro, aliás a venda de uma grande partida de reprodutores ao governo mexicano, há pouco, o que prova, em eliminação comercial e repulsa de "trusts", vale por uma vitória do nosso produto no comércio exterior.

Assim, tudo que se fizer em prol da melhoria dos rebanhos nacionais merece apoio e incentivo. E é por isso mesmo que pretendemos registrar aqui, como exemplo de criadores fluminenses que, reunidos em Camargão, decidiram pleitear do governo uma lei tornando obrigatória e sistemática a vacinação contra as epizootias.

É certo que, nas zonas mais evoluídas, essa vacinação já se faz espontaneamente. Mas, em outras, por motivos diversos, o gado fica à mercê das endemias e, mesmo entre fazendeiros evoluídos, há os que se mostram menos cautelosos, o que prejudica a todos.

O que Osvaldo Cruz conseguiu fazer entre os rebanhos, relativamente à febre amarela, deve ser feito, agora, contra as doenças dos criadores fluminenses, no tipo como o gado. Mas a medida, por seu alcance, não deve ficar circunscrita a um Estado. Deveria, antes, ser objeto de atenção da Câmara Federal, tão votamos os interesses em jogo, para efeito de uma lei de âmbito nacional.

### O bem comum e o lucro individual

N A enciclopedia de Natal, Pio XII, analisando os males sociais contemporâneos, faz essa advertência oportuna, que é, ao mesmo tempo, uma exortação: "É preciso que todos compreendam que a crise social é tão grande no presente e tão perigosa para o futuro, a ponto de tornar necessário que cada um de nós se preocupe com o bem comum, que possui bem — e não o bem estar comum, alheio às vantagens particulares e dos lucros".

Nesse trecho de Pio XII volta a Igreja, com a insistência já chamada, pela mensagem, a chamar a atenção para o bem comum, que não é a soma de todos os interesses individuais, mas a realidade social, ou seja, o caráter de coisa a serviço dos homens.

A função social dos bens não foi ainda perfeitamente entendida pela lei que os possuem, que se debatem comumente dominados por interesses egoísticos. Mas esse estado de espírito não pode prevalecer, sob pena de se deixar a tarefa de sublevar das massas que embeberçam os agitadores de todos os matizes.

Em outra passagem da *Ottimismo Paz*, Pio XII lembra, entretanto, os homens, em suas relações econômicas, de acordo com os mandamentos da doutrina cristã. O que implica dizer, renova o apelo tantas vezes reiterado, para que os homens se coloquem na sua dignidade de pessoas e, como tal, não se deixem subornar pelas coisas. Deixa, então, nessa reintegração do homem na filosofia cristã está o caminho para uma organização e ordem social em moldes realmente humanos de vida.

O lucro é uma fato normal na atividade econômica de qualquer indivíduo. Não é o lucro que se combate. O que se combate é o lucro como fim, o que leva a abusos, deixando-se o homem entregue pelo espírito de ganho desordenado, ao preço do sacrifício alheio. O que a Igreja pretende, pondo a riqueza em sua função de coisa a serviço do bem comum, é, por conseguinte, deter o lucro nos limites do honesto. E isto deve ser conseguido, a todo custo, pois do contrário o mundo estará sujeito a graves decepções.

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decretos: aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Previdente; aprovando, com modificação, as alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Minas Brasil, inclusive a extensão das operações ao ramo de seguros de vida; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Paulista de Seguros; abrindo ao Ministério da Fazenda o crédito suplementar do Cr\$ 2.148.735,00, em reforço de dotações das verbas Pessoal e Material; abrindo ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 3.770.561,00, para ocorrer ao pagamento de despesa do pessoal em 1946.

Autorizou as admissões do expediente do Hilário Ferreira Pimentel, na função de zelador da Escola Técnica de Manaus e dos expedientes de Antônio da Silva Neto — Lazaro Gomer e Pedro Lara, para exercerem, interinamente, o cargo de escrivão, classe E, do Ministério da Guerra.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda; e Irigoyen, Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e, em audiência, o governador José Roldenber Leitão, de Sergipe e D. Antonio Zattera, bispo de Pelotas.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a incorporar o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

### INFLUÊNCIA DO CINEMA SOBRE AS CRIANÇAS

LONDRES, 9 (BNS) — Anunciou-se recentemente que o ministro do Interior, o secretário de Estado para a Escócia e o ministro da Educação tinham nomeado um comitê encarregado de estudar a influência do cinema sobre as crianças.

O comitê que é presidido pelo professor K. G. Whare, professor de Administração Pública na Universidade de Glasgow, estudará a influência do cinema sobre as crianças, sob os seguintes aspectos: 1) efeitos da frequência do cinema por parte de crianças de menos de 16 anos, com referência especial à frequência de clubes cinematográficos infantis; 2) determinar se, de acordo com tal influência, é aconselhável qualquer modificação na atual classificação dos filmes, na situação existente com referência a entrada de crianças nos cinemas; 3) a organização, funcionamento e direção dos clubes cinematográficos infantis.

### CONDENADOS OS LIXEIROS GREVISTAS

S. PAULO, 9 (Assapress) — Foram julgados ontem pelo Juiz da 11.ª Vara Criminal, sr. Ziegler de Paula Bueno, os lixeiros que promoveram uma greve nos bairros da Prefeitura Municipal desta cidade. Antônio Gus odile, de Oliveira, foi condenado a 3 meses de detenção e a multa de 3.000 cruzeiros. Antônio, o Crespin, Miguel Calazans, Francisco André Vargas, João Gonçalves, Manoel Cano Fernandes, Alfredo Liberato, Eduardo Martins, Manoel Francisco, José Honorio Pereira, Rosalvo Alves de Sousa, Agostinho Escobar, Miguel Leonardo, José Fuenfuentes, Molina, Antonio Correira, Jonas Ludolaki, Osório Jacob, Agapito de Oliveira, a seis meses de detenção e multa de 2.000 cruzeiros.

### ESCANDALO NO THEATRO MUNICIPAL

S. PAULO, 9 (Assapress) — Arma-se novo escândalo em torno do Teatro Municipal, após a denúncia de Paulo Laure, denunciando os atuais empresários do Teatro Municipal, sr. Ernesto Benazzoni e sr. Angélica Grimaldi. Disse em seu telegrama de denúncia que aqueles empresários, apesar de receberem subvenção da Municipalidade, estão cobrando 13 por cento da renda bruta da Municipalidade, além de todas as despesas, o que constitui verdadeiro cambismo negro, prejudicando o interesse público, pelo resultante aumento do preço das localidades.

### CALMA NA FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

BAGÉ, 9 (Assapress) — Causou grande surpresa um telegrama divulgado por uma agência norte-americana no Uruguai sobre a calma de uma fronteira comunista no sul do país, pois reino absoluto ordem em toda fronteira. A reportagem de "Assapress" nesta cidade teve oportunidade de comunicar-se com Santana do I. I. vivamente, recebendo informações de fontes fiáveis que carecem de fundamento, essas boatos. Também de outros pontos desta Estado chegaram notícias seguras de que não há qualquer perturbação da ordem.

### ENTRE A RECUPERAÇÃO E A TIRANIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador Lewis Douglas, de claro, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, quer o Congresso tenha a escolha entre o programa de recuperação da Europa e a "tirania na Europa", o que exigiria a formação de um acampamento armado nos Estados Unidos. A propósito, há indícios de que o embaixador Douglas venha a ser escolhido para o posto de administrador do empréstimo, se o programa for aprovado. Sabe-se ainda que existe uma forte pressão no sentido da redução do programa, anexas da administração de Sr. Marshall, no sentido de que isto equivaleria a torná-lo inoperante.

# "OS RENEGADOS"

CONTRÓ, ao longo das páginas da Trágica Burguesa, a grande construção romanesca do sr. Otávio de Faria, um certo esquematismo que, embora não prejudicando a beleza total do conjunto, a sua grandeza como criação literária, deixa ainda assim de revelar-se com nitidez em certas situações, acontecimentos e personagens.

No último volume da série, o romance *Os Renegados*, que acaba de ser publicado, esse esquematismo a que me refiro não é menos visível.

Contudo, estou certo de que não se trata de um erro de técnica. O sr. Otávio de Faria, embora não seja um inovador em matéria de ficção, conhece profundamente os segredos do ofício, e está na plenitude dos seus melhores recursos de expressão e de técnica, que neste último caso ainda é tradicionalmente realista.

Quero crer, por isso mesmo, que a rigidez dos diversos planos em que estão colocados certos personagens da Trágica Burguesa, como por exemplo Branco, Ivo, Pedro Borges ou Elsa, vem de uma necessidade muito mais profunda do que se poderia julgar a priori.

Essa rigidez, sendo naturalmente do conhecimento do autor, isto é, sendo consciente, não parece entretanto decorrer apenas de sua vontade. Ela está na raiz mesmos desses destinos cruzados que palpitam nas páginas dramáticas e dolorosas da Trágica Burguesa, no tumulto confuso desse mundo de paixões, sofrimentos, baixezas, covardias e heroísmos em que penetramos com os adolescentes da Mundos Mortos.

Na verdade, existindo na base de todos os romances do sr. Otávio de Faria, o debate do problema do bem e do mal, colocado no centro da tragédia de uma classe — a classe burguesa — que ainda hoje não parece querer admitir os próprios erros e deficiências, há um tanto difícil fugir ao esquematismo, embora a intuição estática do autor muito aguda e muito profunda, pudesse tê-lo afastado de qualquer concepção primária, do ponto de vista da própria moral

### Protesto à Associação de Escritores da Venezuela ao presidente Videla

CARACAS, 9 (U.P.) — Escritores, jornalistas e a lista venezuelanos reunidos na Associação de Escritores da Venezuela, resolveram enviar um telegrama ao presidente Gonzales Videla, do Chile, protestando contra o processo movido contra o senador e poeta Pablo Neruda. Além do telegrama, será entregue à Embaixada do Chile nesta capital uma mensagem, cujas cópias chegarão a todos os intelectuais culturais do continente americano. Entre os signatários figuram os mais destacados escritores e poetas venezuelanos, como Andrés Bello, Blanco, Mario Briceño Izaguirre, Miguel Otero Silva, Ramón Díaz Sánchez, Jacinto Fombona Pacheco, Pascual Venegas, e outros eminentes de todos os matizes políticos.

### FIXANDO O PREÇO DO PAO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (Assapress) — Reuniu-se a Comissão Estadual de Preços, prolongando-se os trabalhos por mais de cinco horas. Foi fixado o preço de Cr\$ 312,00 para a saca de farinha de trigo nacional. Com 20% de mistura, o preço será de 370 cruzeiros. Além disso, o comitê deverá decidir sobre o novo tabelamento do pão, afirmando-se que será o mesmo fixado a reis cruzeiros o quilo.

### O plano de imigração e colonização de São Paulo para 48 e 49

S. PAULO, 9 (Assapress) — Foi comunicada à Sociedade Rural Brasileira, o recebimento, pelo governo do plano de imigração e colonização do Estado, elaborado para o biênio 1948-1949. O plano será remetido ao poder Legislativo, a fim de ser discutido.

### UMA ARRUMAÇÃO DE FIM DE ANO

UMA ARRUMAÇÃO DE FIM DE ANO, na minha carinhosa e desconjuntada estante de livros, meteu-me diante dos olhos aquela deliciosa coletânea de escritos que Lima Barreto, modestamente batizou de "Bagatelas". Enquanto me entregava à tarefa carinhosa de liberar o volume da esverdeada e espessa camada de bolor, que insistia em envolver a encadernação, ia associando montanhamente seu conteúdo à personalidade complexa do autor, sulcada de recaques insuperáveis, prontos sempre a explodir, a cada passo, pelas frentes de um temperamento iberizado, que as contingências jamais conseguiram vedar. Evocando-lhe o pessimismo dorido que deixava extravasar, no fel de uma crítica contundente, o amargor de uma alma rebelada contra tudo e contra todos. A ironia subtil que ocultava, sob a falsa simulação do conceito, a gargalhada cortante do sarcasmo. O multissímo indistigável que lhe envenenava a imaginação, exacerbando-lhe a sensibilidade, tornando-lhe agressivas as intuições mais generosas.

Em alguns segundos, apenas, meus pensamentos deslaram das páginas de "Recordações do Santo Inácio Camilho", que não é "Triste fim de Polcaro Quaresma". Das de "A vida e a morte de M. J. Gonzaga de Sá", de "Os Bruzundangas". E não me convém mais. Ecerrei a arrumação em meio a atrevidos segredos: as "Bagatelas", para referir, já então, o panfletário cruel, o leonoclasia impetuosa, que desprezando o preconceito, fez da temeridade a arma preferida contra a murmuração e o escândalo.

A só evidência, no frontispício do livro, é um desfiladeiro alucinante sobre o contra que escreve, e cuja intuição porventura provocada, desceja se consolação, por entender, como "Santo Inácio Camilho", que não há inimigo tão perigoso, como não ter absolutamente inimigo

### WILSON LOUSADA

burguesa. Deste simplismo, evidentemente, está muito longe o sr. Otávio de Faria.

Se até o momento, isto é, se até as páginas de *Os Renegados*, isto se debate entre o bem e o mal, ou entre Branco e Pedro Borges, isto não significa que, primariamente, ele tenha feito de Branco um personagem mais perfeito, do ponto de vista literário, do que o seu contrário — Pedro Borges — que é uma alma possuída pelo pecado. Ao contrário, nessa divisão está exatamente a sua grandeza como artista, como o criador por excelência, no sentido destas palavras do sr. Alvaro Lins: "Esta comparação esclarece logo que Pedro Borges não é um pobre diabo, uís o fosse, o sr. Otávio de Faria seria um simplista e nunca um romancista cujo caráter é a complexidade. Pedro Borges tem a sua grandeza, o seu valor, a sua personalidade. Num sentido quantitativo, ele tem tanta grandeza quanto Branco. Num sentido ético é que estas grandezas se opõem e se repelem."

Esteticamente, romancescamente, prefiro Pedro Borges. O que existe nele de demoníaco, de monstruoso, de "homem-mal" me parece, inteiramente, realizado com mais força e mais arte do que a figura de Branco. Acreditando, por isso, que só um autêntico romancista seria capaz de se desdobrar assim com esta lucidez. Só um romancista seria capaz de se dividir, esteticamente, entre dois lados opostos, participar de ambos, comunicar a cada um — mesmo ao mais monstruoso — toda a força dos seus nervos e do seu sangue.

Nessa divisão, portanto, na opinião do crítico, está situada a grandeza do sr. Otávio de Faria como romancista. Infelizmente, estamos diante de um romance cíclico, isto é, nada sabemos acerca do futuro que espera tantos personagens.

Que destino lhes reserva o sr. Otávio de Faria? Até que ponto irá esse desdobramento da sua personalidade de artista, eviden-

temente integrada, entre duas figuras tão opostas como Branco e Pedro Borges, o primeiro carregando o seu sectarismo estreito e deformador, e o segundo entrepõe as mais terríveis paixões? Sabemos que na procura da unidade, ou seja, na conciliação dessas extremidades, o sr. Otávio de Faria, como homem, não poderá hesitar entre Branco e Pedro Borges.

Mas logo se ergue diante de nós uma dúvida ou uma pergunta. Será possível, romancescamente falando, ou literariamente, que a Trágica Burguesa atinja o seu desfecho por essa conciliação?

Não é possível afirmá-lo categoricamente. Branco e Pedro Borges são categorias irreduzíveis, embora não absolutas.

De qualquer forma, para os caminhos de ambos venham um dia a convergir, por o mesmo ponto, será preciso — é diferente que esse ponto seja de um lado ou de outro — que o romancista use de toda a força de sua imaginação, para que esse acontecimento se processe naturalmente, inevitavelmente, como se fosse uma consequência da natureza de cada um deles.

Em *Os Renegados*, duas são as figuras centrais — Branco e Ivo. O primeiro, ainda irreduzível no seu sectarismo, no seu orgulho, nem por isso se nos apresenta sem problemas ou inquietudes. Ao contrário, Branco ainda encontrou uma solução para as suas dúvidas e a figura de Wanda colocada diante dele — Geralda continuando a ser um mito — como a realidade a que sempre fugira.

Ivo, porém, está em pleno desamparo, e não sentimos a presença das gerações atormentadas e desorientadas dos nossos dias, marcadas por um sofrimento que elas próprias não compreendem, não explicam, nem sabem atenuar, como a herança dolorosa e feroz de um lento processo de desintegração e queda, que já não poderá mais ser interrompido ou corrigido. E no sr. Otávio de Faria, essas pobres almas desgovernadas e queimadas por todas as chamas estão encontrando o mais profundo e mais trágico dos seus anseios, que por elas sofre na própria carne e no próprio sangue.

## Café da Manhã MAGIA EM LONDRES

TREZE dias depois do Natal — um pastor em Londres descobre felicidades no altar em que celebra seus ofícios. De acordo com o telegrama que nos veio de Inglaterra: "Vários cruzeiros estavam colocados de fare contra o chinês, os documentos sacerdotais justam no solo em desordem, e o Livro de Resas estava aberto na página da Coleta do Advento, apresentando riscadas as palavras Dalmos a graça, a fim de que possamos repetir as potências da treva. Finalmente foi descoberto num castiçal, uma pasta de galo branco".

Atividade à polícia, esta prende um indivíduo acusado de tomar parte na "missa negra" e da "nórdica de destruições com objetivos malfazejos".

No mais civilizado dos países, ainda medra, francamente, a bruxaria. E esta que foi feita em Londres. A macumba de força, com pasta de galo, o bicho mais feiçoço que existe — para muitos o próprio diabo! Segundo lendas antigas, o galo toma parte nos sabás. — É o único animal, presente nesses festins da alta bruxaria, que se comporta com o mais vivo gosto e assechamento.

Telegrama confortador, este que nos chegou de Londres! Macumbas, crendices, superstições brasileiras!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

## Deslocados alemães e austríacos vêm para o Brasil

Partirão de Bremenhaven, dia 20, oitocentos e cinquenta imigrantes que se destinam ao sul e centro de nosso país

FRANKFURT, 9 (A. P.) — Oitocentos e cinquenta deslocados da Alemanha e da Áustria partirão de Bremenhaven, dia 20, para o Brasil, a bordo do navio "David", para se estabelecerem no Brasil, conforme determinação da Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados.

Desse deslocados, 180 procederão da zona de ocupação norte americana na Alemanha, sendo a maioria dos demais deslocados de campos de deslocados da Áustria e alguns da zona britânica. Esse grupo de deslocados faz parte da lista de 1947, que montava a 5.000, a quem foram oferecidos novos lares no Brasil.

Uma outra lista de 8.500 deslocados foi estabelecida pelo governo brasileiro, para 1948. Os imigrantes deverão estabelecer-se nas zonas central e sul do país. Além de muitos fazendeiros, há entre os deslocados mecânicos, engenheiros, professores, médicos, ferreiros, carpinteiros e trabalhadores da indústria têxtil.

## À MARGEM DE "BAGATELAS"

ISMAELINO DE CASTRO

há muito, uma turma de 60 profetas de um curso de extensão pedagógica, 40 das quais, pelo menos, pareciam a pique de deslocar as mandíbulas, mastigando furiosamente "chicletes" repugnantes.

A cada período letivo que se inicia, novo tipo ou episódio me acentua a mente. Agora é o "Ty", o "Frank" ou o "Bobby" de fila de cinema, com cara de bebê de lata de talco, envergando o clássico "patifeiro" de andrez avermelhado em fundo cinzento. O exército das medidas e a maioria fazem parte da cartela de sapatos brancos e sujos (tão de ser sujos). Trinta, nos dentes o cachimbo, que chupa danadamente, para que esteja sempre fumegando. E não o relra nunca da boca, nem mesmo para abastecer, ainda com o forninho em brasa e a língua como miguilina em meio de pimenta malagada. Um ou dois exemplares da Moderna Screen ou da Screen Romances, deixam do braço completam e cheiantes indubitavelmente "lucky", sempre que do va usar o indicativo presente dos verbos, E não perdoas os pais de lhe haverem dado um nome assim como Manoel, Mário, Otávio ou Benedito, de difícil verção sazonal.

Contaram-me que um desses palhaços já "promoveu" arruaça, no salão de uma confraternidade elegante, porque lhe tiraram a cara quando clamou de tomar um sorvete, mascando "chicletes" e fumando cachimbo, tudo ao mesmo tempo.

Há todavia, sintomas ainda mais alarmantes desse "lanquismo". A mania de "week-end", dizem, é a história daquela confraternidade de ministério que choveu ou fizezou só, não concebia mais a ideia de passar um dia inteiro no Rio. Das que menos ganhavam e com família para sustentar, não podia pagar filiação. Já havendo comemorado, por outro lado, umas seis ou sete vezes o seu trigésimo primeiro aniversário, magrela e sardenta,

felosa e sem graça, nunca arranjava quem lhe pagasse as despesas. Bem, mas não se passava para um domingo no Rio. Isso era que não! E, às tardes de sábado, depois da manieira, do sabão, do cabelo e do indefectível cachimbo, arrumava a maleta para viajar. No dia seguinte, levantava-se às 8. Desce de bonde de Botafogo, baldeava na Lapa, e tomava-se para a Central, a ganhar o 410, rumo a Santa Cruz, para a estadia de uma amiga de infância, distante da estação, apenas quarenta minutos a pé. Só havia um inconveniente: tinha de carregar a própria, a maleta. O sacrifício, porém, valia a pena. E, quando mais estivesse, ela dispunha e fazer por aquelas cinco horas de "week-end". Sim, porque o "Mário Fumaca" de regresso deixava o Curato às 18. E a confraternidade voltava à Cidade perfeitamente satisfeita e... convencida do seu impecável "lanquismo".

Onde, entretanto, a mania rala pelo absurdo à no que respeta à instrução. Ah! um Lima Barreto para dizer...

A primeira hipótese é a de que a criança brasileira que os pais mais trêmulos numa escola estrangeira. Uma escola ou um colégio de dupla nacionalidade: francês, francês ou inglês, qualquer coisa. O "lanquismo" é a "lucky" ou "lucky" ou "lucky", supomos, ao "admissão". Aprende a nadar, jogar futebol e meia dúzia de palavras de outra língua a mais das que normalmente conseguiria decorar e de outro educador em percento nacional. Em compensação, poderá tomar parte, em casa, nas conversas de gente grande, onde sistematicamente se derribe o que é novo.

A segunda hipótese é a de que a criança brasileira que os pais mais trêmulos numa escola estrangeira. Uma escola ou um colégio de dupla nacionalidade: francês, francês ou inglês, qualquer coisa. O "lanquismo" é a "lucky" ou "lucky" ou "lucky", supomos, ao "admissão". Aprende a nadar, jogar futebol e meia dúzia de palavras de outra língua a mais das que normalmente conseguiria decorar e de outro educador em percento nacional. Em compensação, poderá tomar parte, em casa, nas conversas de gente grande, onde sistematicamente se derribe o que é novo.

### OS COMUNISTAS TERIAM INSTIGADO A GREVE

SÃO PAULO, 9 (Assapress) — Verificou-se em Cataguá, ontem, sério movimento grevista entre os operários da única fábrica existente naquela cidade. Os patrões reivindicavam o abono de festas de fim de ano, havendo no entanto notícias de que a greve fora instigada por elementos comunistas. A parede durou até o amanhecer, sendo a situação normalizada com a chegada a Cataguá do delegado regional de Taubaté. A greve foi entremetida da conflitos entre operários grevistas e não-grevistas. Os patrões organizaram "piquetes" para impedir a entrada dos que não apoiavam o movimento, sendo esses arredados por aqueles. Três trabalhadores não-grevistas ficaram feridos, sendo um deles bem gravemente. À noite, por intermédio do delegado regional de Taubaté, os grevistas e os empregadores chegaram a acordo, concordando-se uma situação que atende aos interesses de ambas as partes.

### APELO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 9 (Assapress) — A Comissão Parlamentar de Inquérito contra o Cambo Negro, nomeada pela Assembleia Estadual, de Taubaté, pede ao presidente da República um apelo solene para a autorização para proceder, no Viário Paraná-Santa Catarina e na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ambas de propriedade da União, estudos idênticos aos que estão sendo realizados na Estrada de Ferro Sorocabana. Esses estudos têm como objetivo, verificar essas ferrovias estão, de fato, transportando o máximo de suas capacidades.

### A taxa de rodagem renderá vinte milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 9 (Assapress) — Inicialmente, com a palestra radiofônica, o governador do Estado revelou que a taxa de rodagem, na Via Anchieta, deverá render, anualmente, 20 milhões de cruzeiros para os cofres do Tesouro Estadual.

### Marshall comparecerá à Conferência Inter-americana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário do Estado Marshall, de Taubaté, planeja comparecer à nona conferência inter-americana, marcada para o dia trinta, em Bogotá.

### Acordo entre o Reino Unido e a Itália para a abolição recíproca de vistos em passaportes

Da Embaixada britânica recebemos o seguinte comunicado: O acordo de dezembro do principal secretário da sua majestade do Negócio Exteriores e o embaixador italiano trocaram notas correspondentes a um acordo entre o Reino Unido e a Itália para a abolição recíproca de vistos em passaportes para cidadãos italianos que viajam de qualquer ponto para o Reino Unido e para súditos britânicos que viajam de qualquer lugar para a Itália.

O acordo, que entrou em vigor a 1.º de janeiro de 1948, segundo o padrão dos acordos já concluídos com nove outros países e contém a advertência habitual de que a isenção da exigência do visto não isenta os cidadãos italianos e os súditos britânicos que se dirijam respectivamente ao Reino Unido e à Itália da necessidade de obedecer às leis e regulamentos britânicos e italianos relativos à entrada no país, residência (temporária ou permanente) e emprego ou ocupação de estrangeiros. A esse respeito, as autoridades italianas desejam esclarecer que os súditos britânicos que tencionem permanecer na Itália por mais de três meses deverão, antes de iniciar a viagem, obter das autoridades competentes diplomáticas ou consulares italianas a licença de residência (permissão de soggiorno).

posso sobre a renda, pode mandar educar o filho ou a filha em bons colégios, em colégios estrangeiros. Ali, sim! Um jovem aprende muita coisa útil, pelo menos a conduzir-se em sala, como gente educada. Claro, que não se trata, principalmente, de saber dançar "boogie-woogie", jogar uma partida de "bridge", sem cochilar e tomar "cock-tails" vitaminados sem fazer caretas. O curso é de 9 anos. Os 3 primeiros correspondentes ao nosso "primário" e os 6 restantes às respectivas séries ginasiais. Há, porém, que submeter-se o candidato a um difícil teste de admissão, pois é reduzido o número de vagas e exigem-se referências. O "Ty" ou o "Bobby" confirmam nas boas relações da família e não se preocupam com o programa. Apresentam-se completamente ignorantes da vida de "Robinson" e de D. Quixote, e do valor exato de "pés", "quilômetros", "pulgadas" e "medidas do sistema de pesos e medidas adotado". E acabam obtendo uma "passagem", apenas, generosa, para matricular-se nos 12 dos quatro últimos anos secundários.



# Mundo Social

## E POR HOJE E' SÓ...

Aniversaria na data de hoje, o nosso consul-geral em Amsterdam. E' portanto, dia de júbilo para os amigos e para a família de M. J. de Vries. O Sr. de Vries, que é um diplomata, o cavalheiro e a gentileza a serviço de todos os interesses do nosso país. A Holanda ressurge do apogeu da guerra e o Brasil conjuga os seus interesses com o país das tulipas, e por isto o movimento do consulado e as múltiplas preocupações em jogo dão ao consul-geral do Brasil, um trabalho que se vem revelando de grande eficiência para o nosso país. Apresentamos ao distinto representante do Brasil em Amsterdam os nossos votos de felicitações.

Surgiu um convite a última hora para que eu fosse assistir, em São Paulo, na Biblioteca Municipal, uma exposição de quadros de pintores canadenses. E uma das telas lá expostas e que tanto comovidos vem despertando a curiosidade de Robert L. Palmes. Mas outros compromissos me impedem de dar um pulo até a paulicéia. Agradeço, entretanto, a gentileza do Sr. Mario Lacerda Pôrto.

Essa gente tem cada uma! Imagine que recebi um telefonema de certo senhor (homem de teatro ali comedião), convidando-me para o baile que o Teatro Experimental do Negro está organizando nos salões da Casa do Estudante. Pois imagine, vocês que, durante a festa, vai haver uma eleição para consagrar a "glamorous negro girl of 1953". Entre tantas as mulheres que comparecerem (previamente inscritas), vão por meio de votos escolher a mais elegante, a mais bela, a mais "vampiro". A renda total da noite, será oferecida ao Teatro do Estudante. Essa gente tem cada uma!

Agradeço o convite do Sr. Embaixador do Chile. Comparecer com imenso prazer.

A minha querida colega D. J. Jostell recebeu numa reunião íntima um grupo agradável e alegre. Houve — como não podia deixar de haver — música. Presente esteve a prezada Dinah Silveira de Queiroz. Senhora D. J. Jostell recebeu com simplicidade e dispensa a todos uma atenção gentil e inteligente. Uma noite bem agradável.

FLAVIO CAVALCANTI

# VIDA MILITAR

## DESTINO DA CAVALARIA

IV

As campanhas intermediárias entre as duas Grandes Guerras, a de 14 e a última, não trouxeram nenhuma conclusão no tocante à posição da Cavalaria no quadro militar moderno.

Na conquista da Etiópia, pelo exército fascista, foram esporádicas e muito secundárias as oportunidades concedidas aos elementos hipomóveis. O esforço náutico foi feito com meios muito modestos, e por sua vez se chocaram com um adversário praticamente impenetrável, os coletores do Naga, que saíam com armas pesadas, primitivas. De uma luta tão desigual não podiam vir, portanto, os necessários esclarecimentos sobre o destino da Cavalaria.

O chamado "Incidente sino-japonês" está no mesmo caso. Também na China, no embate sustentado contra os conquistadores nipônicos, não se criou nunca um quadro capaz de fornecer orientações definitivas. Os chineses combateram sempre em condições naturais extremamente precárias, enquanto os nipônicos se apresentavam com uma máquina bélica ajustada aos últimos modelos. Além de tudo, sobre a desproporção de meios, há a em prejuízo de um conceito de vitória, o resultado dos problemas da Cavalaria, o fato de que a doutrina militar japonesa era baseada em valores particulares, como refere o Cel. Lima Figueiredo, em "Um ano de observação no Extremo Oriente". O poder do exército nipônico repousava na sua infantaria, e esta caracterizava-se pela massa, pelo fanatismo, pelo automatismo e pelo rudimentarismo do homem, preparado para o máximo de sacrifícios, com o mínimo de necessidades. Retratou muito bem esta situação o nosso agudo observador militar, ao escrever:

"O Japão, notável potência mundial, tratou de equipar suas tropas com um equipamento análogo ao das outras grandes potências. Entretanto, a chegada desses aparelhos complicados na tropa não acarretou nenhuma mudança nas condições fundamentais. O orgulho é uma qualidade louvada; e um bom esgrimista continua a gozar de melhor reputação que um excelente metalhador; e não serão os bandos chineses, que os japoneses estão topando no continente, que poderão modificar-lhes estes hábitos do espírito".

Male conclusiva ainda, em favor da nossa tese, é esta outra passagem do notável livro em que o Cel. Lima Figueiredo nos transmite as suas observações da prolongada vigília no campo de batalha. O inimigo, finalmente instruído de mal comandado tornou-se inerte e impressionável. Os meios de fogo da sua infantaria são fracos. Praticamente não dispõe nem de artilharia nem de aviação. A densidade de tropas no campo de batalha é o mais das vezes insuficiente para permitir o estabelecimento de frentes contínuas — há pontos bem defendidos, entre imensas extensões livres para a manobra. Pela sua instrução, armamento e modo de combate, o inimigo está mais próximo dum adversário colonial (bandos) do que dum exército moderno".

UMBERTO PEREGRINO

## Ministério da Guerra

### Curso para preparar operadores cinematográficos

O ministro da Guerra aprovou a vanguarda da Diretoria de Transmissões para que seja criado um curso destinado a preparar Operadores Cinematográficos. Essa diretoria, por intermédio do Departamento de Instrução e Material, elaborou, com urgência, as instruções para a organização e funcionamento do aludido curso em 1954, segundo determinação daquele titular.

**REQUISITAMENTOS SOLUCIONADOS** — O general chefe do Departamento de Administração deferiu os requerimentos dos 1.º Tenente Plácido Padilha dos Santos, Sargento Ovídio Maria Ferreira Junior, Antônio Lopes Targuier e Sargento José Indiferente, do 1.º Regimento de Artilharia de Campanha, para a promoção de 2.º Tenente. O general chefe do Departamento de Administração deferiu os requerimentos dos 1.º Tenente Plácido Padilha dos Santos, Sargento Ovídio Maria Ferreira Junior, Antônio Lopes Targuier e Sargento José Indiferente, do 1.º Regimento de Artilharia de Campanha, para a promoção de 2.º Tenente.

**CUMPRIMENTOS DA POLÍCIA** — A Polícia Militar do Distrito Federal, em cumprimento das obrigações legais, tendo à frente seu comandante, general Onofre Moniz Gomes de Lima, apresentou, ontem, a tarde, cumprimentos pela entrada do novo ano no gabinete do comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, que se achava acompanhado dos oficiais do seu Quartel-General, chefiados pelo coronel Nelson de Melo. O novo ano no gabinete do comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, que se achava acompanhado dos oficiais do seu Quartel-General, chefiados pelo coronel Nelson de Melo.

**NA TELA A FESTA DO SUL** — Começam a ser exibidos hoje, nos principais cinemas da cidade, as reportagens cinematográficas colhidas pelas cinegrafistas Eriberto Ribeiro e Alvaro S. Lima. A exibição das reportagens de jornalismo e inauguração de retratos de dois ex-ministros da Guerra na Sala do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

**ASSUNÇÃO DE CHEFE** — Assumiu internamente a chefia do gabinete da Diretoria de Fabricação do Exército o tenente coronel Dullio Renato Storino.

**PARA SALVADOR** — Avelina Araújo, Fernando Adair Aubry, Laurentino Pereira de Uzeda, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA FORTALEZA** — João Tenório de Assis, Maria Afonsoina Albuquerque, Francisco de Almeida Mota, Alcides Maria Pereira, Mario Eloy da Costa, Antonio Genail.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

**PARA PERNAMBUCO** — João Carlos de Almeida, Raul Jacques da Silva, Nair Meireles Marques, Rubens Marques, Ernesto Kolth.

Palva Portinho, que já serve na Escola de Artilharia, em São Paulo, para o 2.º Tenente Roberto Melo, ultimamente transferido para o 2.º Cia. M. M., para gozar parte do trânsito de 1.º Tenente da Arma de Artilharia.

— Q. A. O. — Lídio Bolívar Correa, ficando adido por se achar licenciado para tratamento de saúde de pessoa de sua família.

Classificado, por necessidade do serviço, as Unidades abaixo discriminadas, os seguintes oficiais recentemente promovidos:

— R. E. A. — Deodoro — 1.º Tenente — Francisco Trassano Serpa, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

— 1.º R. O. 105 — Vila Militar — 1.º Tenente — Naldino da Silveira Filho, Exarado de Oliveira Brito, José A. Assunção Parente Rodrigues de Brito, Exarado de Oliveira Brito, João Souza Carvalho, Luis Henrique de Oliveira Domingues e Heraldo de Oliveira Mota.

# Teatro

## NOTAS SOLTAS

Também Walter Pinto pretendia encenar a "Pátria". O conceito humano do teatro preferido, durante o transcurso do corrente ano, realizar uma temporada na Terra de Camões. Com o próximo embarque de "Eva e os seus artistas", será essa a segunda companhia que levará o nome do Brasil ao velho mundo.

Na sua reunião, efetuada na última quarta-feira, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais resolveu marcar, para quarta-feira, 14, a primeira reunião preparatória para a eleição dos membros do novo conselho. A reunião será realizada no salão da Rua da Carioca, 14, às 20 horas.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

"Hamlet" continua sendo representado com grande sucesso. A iniciativa do Teatro do Estudante, orientada por Paschoal Carlos Magno merece o apoio de todos. Há uma série de merecimentos.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

"Hamlet" continua sendo representado com grande sucesso. A iniciativa do Teatro do Estudante, orientada por Paschoal Carlos Magno merece o apoio de todos. Há uma série de merecimentos.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

Com grande sucesso, a companhia Eva Todor, estreou em Juiz de Fora, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. Ontem, foi representado "O pecado de Madalena", de Ernesto Andri, tradução de Luiz Iglesias. Hoje, a noite, será efetuado outro espetáculo de sucesso: "Bubba", de Henry M. Green, tradução de Iglesias. Para a encenação a Portugal, foi escolhido o sr. Alvaro Assunção para o cargo de secretário.

## Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.

Margarida Andrade, Zilda Fernandes Costa.

Sinhôzinhos: Maria Braga Maltez, Julieta Braga Alvaro, Lúcia Ramos, esposa do nosso conhecido de trabalho, sr. Almerino de Aguiar.</







# A POLITICA DE SÃO PAULO

Foi adiado para hoje o lançamento da Coligação — Desaparecem as esperanças de acordo no P. S. D.

Ao contrário do que se esperava, não foi dado a público ontem o manifesto da Coligação Parlamentar Democrática — o bloco que na Assembleia paulista formará a maioria de apoio aos governos estadual e federal. A publicação todavia se fará hoje impreterivelmente, segundo nos declarou o duplante Rubens Lima. O adiamento resultou da circunstância de estarem fora da capital dois deputados que assinariam o manifesto.

## 41 assinaturas certas

Ontem à tarde o manifesto contava já 39 assinaturas, pois recebeu o voto de dois deputados, Valente Gentil, presidente da Assembleia, e Sebastião Carneiro. Este último era, até ontem, um dos elementos que se mantinham com a Executiva do PSD. Assim, o manifesto deverá ser lançado com 41 assinaturas, exatamente como previra A MANHÃ.

## Desvanecem-se as esperanças

Anteontem, como noticiamos, houve uma reunião da Executiva do PSD na casa de seu presidente, sr. Macedo Soares. Essa reunião só terminou às 24 horas. Depois, o sr. Macedo Soares fez de

## NO SENADO

Suspensa a sessão em sinal de pesar pelo falecimento de um ex-senador — Segunda-feira, o requerimento de inquérito sobre a carne e o projeto sobre cambiais — Chegou a comunicação do TSE

Após a leitura do expediente, ontem, no Senado, sr. Dario Cardoso, do PSD de Goiás, pediu a palavra para se referir ao falecimento, em Goiânia, do sr. Mario de Alencastro Calado, antigo senador por aquele Estado. Recordou a vida pública do extinto, "homem de cultura, de caráter e de coragem, que enalteceu o Estado de Goiás e o Brasil." Concluiu dizendo que o Senado suspendesse os seus trabalhos em homenagem a esse ex-membro da Casa.

O requerimento do senador goiano foi aprovado. Assim, foi adiada para a sessão de segunda-feira a matéria que constava da ordem do dia: Votação do requeri-

## NA CAMARA

Entrou em votação a nova lei do juri — Várias questões levantadas pelos comunistas

A sessão ordinária da Câmara dos Deputados, iniciada à hora regulamentar, foi encerrada pouco depois, em virtude da aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Marício Alencastro Calado, constituinte de 1947 e ex-parlamentar. Do requerimento constava o pedido de levantamento da sessão, o que foi feito, após falarem os srs. Caetano Godoy, Galeno Paranhos e Barreto Pinto.

Alinda na mesma sessão foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento de Galeno Paranhos e Barreto Pinto.

Sessão extraordinária — Ao levantar os trabalhos o Presidente convocou uma sessão extraordinária, que teve início às 15 horas.

O sr. Alcido Coutinho ocupou a tribuna e falou durante muitos minutos, inicialmente em defesa de um requerimento de informações que apresentou, indiciando o ministro da Fazenda o montante de emissões do corrente ano e, depois, prosseguindo nos queixumes já conhecidos de sua extinta bancada.

## O comercio exterior

Dispõe-se a elaborar um projeto de lei a Comissão de Relações Exteriores do Senado — Outros assuntos na reunião de ontem

Reuniu-se ontem, a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O presidente deu conhecimento de que, em resposta a um ofício da Comissão, o ministro do Trabalho enviara minuciosas informações para a elaboração de um projeto de lei sobre comércio exterior. Essa matéria foi distribuída ao sr. Bernardino Filho que, ao receber a incumbência, recordou que no Ministério das Relações Exteriores, em dezembro de 1946, fora igualmente encaminhado um ofício nos mesmos termos daquele remetido ao do Trabalho, e que, transcorrido mais de um ano, não recebeu a Comissão a necessária resposta. Pelo fato, por certo, do desconhecimento do titular do Tramar, que naturalmente deveria inclinar-se ao atendimento da cooperação solicitada pelo Senado, momentaneamente tratando-se de matéria de notória relevância, intimamente vinculada aos interesses da paz diplomática do país.

Concluindo as suas observações, o sr. Bernardino solicitou fosse renovado o expediente ao Ministério das Relações Exteriores, sendo esse pedido deferido unanimemente.

O sr. Álvaro Maia, tendo advogado para relatar, o requerimento formulado por 41 senhores senadores, recomendando o nome do sr. Osvaldo Aranha ao

## O ACORDO NA POLITICA NACIONAL

Serão recebidos conjuntamente pelo Chefe de Estado as direções dos grandes partidos — Já podem funcionar os conselhos

Agora que o projeto Ivo de Aquino acaba de ser convertido em lei resultando na extinção dos mandatos comunistas, os círculos políticos começam a voltar novamente, suas atenções para a execução do acordo entre os grandes partidos democráticos.

Ao contrário do que se tem suposto em certos meios, não haverá a formalidade da assinatura de ata ou protocolo como termo das negociações realizadas. A única formalidade neste sentido será a visita que os partidos farão em conjunto ao presidente da Repu-

blica, a fim de comunicar-lhe a sua decisão de apoiar o governo federal.

Dessa forma, no decorrer da próxima semana os três conselhos interpartidários e os órgãos dirigentes nacionais do PSD, da UDN, do PT e do PST irão incorporar no Catele, tendo lugar, ali, a importante solenidade da proclamação do congruimento das grandes forças políticas nacionais.

## O funcionamento dos Conselhos

Os Conselhos de Articulação

Parlamentar e Político já se acham inteiramente constituídos, nada mais restando para que deem início aos seus trabalhos. Quanto ao Conselho de Planejamento, faltam apenas os representantes dos ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação, do Trabalho, e da Educação e Saúde. O governo, entretanto, já fez saber aos partidos coligados que o presidente Eurico Dutra, dentre de poucos dias, dará a sua aprovação aos nomes que já foram indicados, completando-se, assim, aquele

## RECEITA

9 (Asapress) — Re-

sultados parciais do pleito orol, segundo o TRE: PSD, 96.689; UDN-PDC-PL, 80.280; PTB, 5.648; em branco, 12.902; anulados, 3.692.

No total atribuído ao PSD estão incluídos 22.925 votos dos comunistas.

## Camara dos Vereadores da capital

se está cuidando de formar um bloco semelhante ao da Assembleia e com os mesmos objetivos.

## VÃO ENCONTRAR-SE OS GOVERNADORES DE MINAS E SÃO PAULO

Em Poços de Caldas, a importante reunião

S. PAULO — 9 (Asapress) — O governador Ademar do Bar-

ros, em sua palestra semanal pelo rádio, realizada ontem à noite, declarou que irá no próximo domingo a Poços de Caldas para ter um encontro com o governador Milton Campos, quando serão discutidas as bases de um acordo geo-econômico entre os dois Estados.

Será a primeira reunião entre os dois chefes do poder executivo e a Alta deverão seguir-se outras, visto como há muitos assuntos a serem resolvidos, principalmente de caráter econômico, a primeira é a questão dos transportes ferroviários e aéreos, que serão incrementados; a segunda das relações de vida agrícola dos dois Estados; e a terceira refere-se a questões fazendeiras.

Diz-se que Ademar do Barros que espera ter ainda maiores resultados no caso presente do que os obtidos com o acordo de Jacareacanga, com o Paraná, atendendo a que muito mais vantagens são as relações entre os Estados de Minas e São Paulo.

## REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Aprovadas as proposições relativas à isenção para animais importados e à aquisição de unidades fluviárias — Vários créditos autorizados

Estive reunida, ontem, a comissão de Finanças do Senado.

O sr. Apolinário Sales deu parecer favorável à proposição 240 de 1947, que isenta de qualquer tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuária nacional, e os consignados às exposições-feiras.

O parecer concluiu pela apresentação de uma sub-emenda à emenda já oferecida pela Comissão de Agricultura ao art. 2º do projeto, e uma emenda ao art. 3º, modificando de 2 para 5 anos a vigência de isenção.

O sr. Salgado Filho apresentou emenda mandando suprimir as palavras de "puro por cruz" em diante, do art. 2º. As emendas foram todas aprovadas.

O sr. Santos Neves deu parecer favorável à proposição 76 de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Pu-

das, a votação da lei que modifica a competência do Juri, a qual teve sua origem no Senado e recebeu na Câmara várias emendas.

Começando-se pelas emendas, foi posta em votação a que apresentou o sr. Antonio Feliciano, suprimindo o dispositivo que admite recurso de decisão do Juri em caso de ser o veredicto contrário às provas dos autos.

Falou o autor da emenda, segundo-se os srs. Ernani Sátiro e Dólar de Andrade, todos pela emenda, enquanto em apertar o sr. Capenama advogava o ponto de vista do Senado.

Afinal, foi votada a rejeitada a emenda, mas requereu-se verificação. Feita, não houve número. Fez-se, então a chamada, confirmando-se a falta de número.

Mais uma montira — O presidente pôs em discussão o projeto que cria o Departamento Nacional da Criança, Tomou-se o voto do comunista Gervasio que falou, apenas, sobre a situação de seu extinto partido, ao mesmo tempo prosseguia na tentativa de desmoralizar o Congresso e as autoridades, sempre ajudado por longos apertes de seus companheiros. A certa altura, acusou o Presidente da Casa de haver, logo aprovado a lei de extinção dos mandatos, telefonado ao chefe do Governo solicitando auxílio, a qual comprometeu levando o autógrafo da lei, juntamente a uma comissão de deputados.

Sem indignação, mas com dignidade, o sr. Samuel Duarte respondeu categoricamente a versão.

Nem telefonou para o Catele, nem levou o autógrafo, nem se aproveitou de qualquer meio para comprometer o ato da sessão, por haver recebido convite para estar presente no Catele, embora sem declaração de ser para assistir a sessão. E ali foi, atendendo ao convite, o que sempre fará, porque conhece as regras de cortesia.

Como se fará a extinção? — A seguir, o sr. Café Filho, levantou uma questão de ordem para saber como é que a Mesa vai proceder para declarar a extinção dos mandatos. O Presidente respondeu, então, que recebeu a comunicação necessária do Tribunal Superior Eleitoral. Entretanto, em face de certas dúvidas, convocou uma reunião do Conselho Externo, para hoje a fim de deliberar sobre a maneira de proceder.

O sr. Bezerra, então, perguntou se os discursos que pronunciaram ainda serão publicados, obtendo resposta afirmativa, com ressalva da regimental restrição a termos não regimentais. E, fazendo esta declaração, o Presidente encerrou os trabalhos.

## A liderança da Câmara

Propôs-se ontem, nos círculos ligados ao P. S. D., que deputado Cirilo Junior, na primeira reunião do Conselho Nacional de decisão partido, que se realizará dentro de poucos dias apresentará sua renúncia ao cargo de líder do P. S. D. na Câmara Federal.

Alinda segundo as informações colhidas, o sr. Aurélio Torres permanecerá na liderança até o fim da presente legislatura.

## Reune-se hoje o Congresso

O Congresso Nacional (Câmara e Senado) reunirá-se hoje para início da apreciação do voto do projeto que eleva os salários dos funcionários da Imprensa.

A sessão conjunta será realizada no Palácio Tiradentes e terá início à hora comum.

## A apuração em Pernambuco

RECIFE, 9 (Asapress) — Resultados parciais do pleito orol, segundo o TRE: PSD, 96.689; UDN-PDC-PL, 80.280; PTB, 5.648; em branco, 12.902; anulados, 3.692.

No total atribuído ao PSD estão incluídos 22.925 votos dos comunistas.

## DECLARADO EXTINTO O MANDATO DO SR. PRESTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

contrário à indicação, isto é, julgando constitucional a lei, e o sr. Sá Filho julgando-a inconstitucional. O Procurador Geral também se manifestou em longo parecer, sustentando a constitucionalidade da lei.

O ministro Rocha Lagoa, disse então não estar habilitado a proferir seu voto, dada a afirmativa contida no voto do sr. Sá Filho, não só sobre a coisa julgada, mas também sobre o decidido em 17 resoluções do TSE, versando matéria semelhante e duas das quais relacionadas pelo sr. Rocha Lagoa.

Tal pedido de vista deu origem a vemente debate, entre o sr. Rocha Lagoa, de um lado, e o sr. Sá Filho, de outro. O presidente suspendeu a reunião, convocando outra para a manhã de ontem, quando o ministro Rocha Lagoa então proferiu seu voto sobre a indicação.

Dada a péssima acústica do Tribunal, e considerando que o recinto estava superlotado, bem como pelo fato de não ter sido permitido aos jornalistas o livre acesso ao recinto dos juizes, não nos foi possível colher todos os detalhes dos votos.

## O voto do ministro Rocha Lagoa

Demonstrou o sr. Rocha Lagoa, que não cabia ao Tribunal nenhum voto, "motu proprio", para julgar previamente a constitucionalidade de leis que não sempre, presumivelmente, constitucionais. Citou vários tratados, tratou o argumento do sr. Sá Filho quanto à existência de coisa julgada e concluiu, depois de um estudo de todos os artigos da lei 211, pela sua constitucionalidade da mesma, considerando-a nula e existente a arguição levantada pelo sr. Sá Filho.

O sr. Sá Filho solicitou a seguir a palavra, para insistir nos seus argumentos, reafirmando o seu voto, dado na sessão anterior.

## Fala o ministro Ribeiro da Costa

Acompanhando o voto do sr. Sá Filho, o ministro Ribeiro da Costa, julgou inconstitucional a lei.

Antes de dar o seu voto, rememorou episódios da cassação do registro do Partido Comunista. Fez uma longa e vemente crítica a dois jornais de capital que, a partir de então, passaram a publicar os discursos de todos os membros do P. C. B. e do P. S. D. e do P. R. T. e o P. P. L. A Coligação UDN-PSD, elegendo os prefetos de Jaramá, Lusiana, Orizón, Tanguilanga e Anicuns; o P. R. em coligação com o PSD, elegendo o prefeito de Formosa, enquanto o PSD, também em coligação com o PSD, fez o prefeito de Catalão. Nesta capital, foi eleito o candidato da coligação PSD-PTB.

## Exonerado o secretário da Fazenda do Paraná

CURITIBA, 9 (Asapress) — O governador assinou o decreto de exoneração, a pedido, do Prof. Paulo Soares Neto, duas pasta da Fazenda. Inicia-se, assim, a prevista reforma do secretariado.

## Empassados os prefeitos goianos

GOIÂNIA, 9 (Asapress) — Já foram empassados todos os prefeitos eleitos em novembro. O PSD, elegendo 18 prefeitos, a UDN, 18, o P. R. T. e o P. P. L. A Coligação UDN-PSD, elegendo os prefetos de Jaramá, Lusiana, Orizón, Tanguilanga e Anicuns; o P. R. em coligação com o PSD, elegendo o prefeito de Formosa, enquanto o PSD, também em coligação com o PSD, fez o prefeito de Catalão. Nesta capital, foi eleito o candidato da coligação PSD-PTB.

## Vitória norte-americana na "Pequena Assembleia" da ONU

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos tiveram a sua primeira vitória na "Pequena Assembleia" das Nações Unidas, boicotada pela Rússia, quando esse organismo decidiu adiar os trabalhos de discussão sobre o debate sobre o direito de veto dos Cinco Grandes.

A "Pequena Assembleia" aprovou a resolução adiando o debate depois de violento duelo de palavras entre o delegado do Peru, sr. Alberto Ulloa, e o norte-americano, sr. Warren Austin, quando o primeiro acusou os Estados Unidos de estarem retardando os trabalhos do organismo por questões de conveniências políticas mal disfarçadas.

## BOLA VOADORA

LOUISVILLE, 9 (U. P.) — Misteriosas objeções vistas nos céus de Kentucky, Tennessee, Ohio, reviveram as especulações sobre o "disco voador".

A última notícia sobre o fenômeno é procedente de Wilmington, Ohio, onde o pessoal da base aérea de Clinton viu uma bola vermelha em vôo durante trinta e cinco minutos, até que a mesma desaparecesse no horizonte.

## O prefeito fugiu

MANAUS, 9 (Asapress) — Anunciou-se que o ex-prefeito de Bóca do Acre, sr. Luiz Bonifácio, que se recusava a entrar na prisão, fugiu para a fronteira com o Brasil.

MANAUS, 9 (U. P.) — A maninha norte-americana emitiu um mensagem recebida de um navio japonês, segundo o qual o navio japonês "Dwina", que estava em perigo eminente, a mensagem dizia ainda que todos os passageiros e tripulantes do "Dwina" estavam a salvo.

## Salvos os passageiros do "Dwina"

TOINTON, 9 (U. P.) — A maninha norte-americana emitiu um mensagem recebida de um navio japonês, segundo o qual o navio japonês "Dwina", que estava em perigo eminente, a mensagem dizia ainda que todos os passageiros e tripulantes do "Dwina" estavam a salvo.

# DECLARADO EXTINTO O MANDATO DO SR. PRESTES

O sr. Ribeiro da Costa teve oca de afirmar que era muito amigo de alguns líderes comunistas.

## Os votos dos srs. Machado Guimarães e Cunha Melo

O sr. Machado Guimarães declarou que, devido ao tamanho da hora, seria breve nas suas razões. Disse que o caso era simplíssimo e de uma clareza absoluta. Examinou a diferença entre a cassação de mandatos e cassação de registro, concluindo pela constitucionalidade da lei.

O sr. Cunha Melo criticou a indicação e disse que só o espírito de curiosidade do sr. Sá Filho poderia ter duvidas quanto a dispositivo tão simples. Há uma longa e vemente troca de apertes entre o orador e o sr. Sá Filho, terminando o sr. Cunha Melo, por declarar constitucional a lei 211.

## Resultado final — Comunicação às Câmaras

Como previmos, em nossa edição de ontem, o resultado foi 4 a 2, pela constitucionalidade da lei 211.

## EXTINTO O MANDATO DOS SRS. PRESTES E CHERMONT

Lido ontem mesmo, no Senado, o ofício do Tribunal Superior, o sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, declarou o seguinte:

"A lei nº 211 é, assim, a seguinte: 'Nos casos das letras e f do art. 1.º, as metas dos Corpos Legislativos a que pertencerem os representantes declarados extintos os mandatos'. A Mesa do Senado deve, portanto, reunir-se para tomar essa deliberação. Tendo, porém, o Senado aprovado o requerimento do Senador Dario Cardoso, de suspensão dos trabalhos de hoje, (o Senado resolverá levantar a sessão em sinal de pesar pelo falecimento do ex-senador Mario Calado), evidentemente tal deliberação não poderá ser tomada hoje".

Pouco depois, ficou resolvida, porém, a reunião da Mesa do Senado, no Gabinete do sr. Nereu Ramos. Estavam presentes, além do presidente, os srs. Melo Vianna, vice-presidente; Georgino Avelino, 1.º secretário; João Villasboas, 2.º secretário; Dario Cardoso, 3.º secretário; Plínio Pompeu, 4.º secretário; e o suplente de 2.º secretário o sr. Adalberto Ribeiro. O presidente deu conhecimento do ofício que recebera do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, cujo teor publicamos acima.

Em seguida, por unanimidade, a Mesa do Senado aprovou a seguinte Resolução:

"A MESA DO SENADO FEDERAL, TENDO EXISTIDO O DISPOSTO NO ARTIGO 2.º DA LEI Nº 211, DE 7 DE OUTUBRO, E O OFÍCIO Nº 30 DO MEXERTESSIMO SR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, DECLARA EXTINTO O MANDATO DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES E DO RESPECTIVO SUPLENTE, SR. ABEL CHERMONT".

(aa) — Nereu Ramos, Presidente; Fernando de Melo Vianna; Georgino Avelino; João Villasboas; Dario Cardoso; Plínio Pompeu; Adalberto Ribeiro.

## A DECISÃO DA CAMARA

O sr. Samuel Duarte resolveu convocar para hoje uma reunião especial da Mesa da Câmara dos Deputados, para deliberar sobre a maneira de cumprir o disposto na lei 211 quanto à declaração das vagas dos comunistas.

## Requererão ao Supremo

Conforme esclarecemos em nossa edição de ontem, os comunistas estavam à espera do que decidisse o Tribunal Superior Eleitoral quanto à indicação Sá Filho, para resolverem quanto ao caminho a seguir. Caso o Tribunal se decidisse pela constitucionalidade da lei 211, então favorável recurso para o Supremo.

Ao chegar ontem a São Paulo, o ex-deputado Agostinho de Oliveira declarou, com efeito, que haverá recurso.

Mas, como também dissemos ontem, seja qual for o recurso, adotado pelos comunistas — recurso propriamente dito ou mandato de segurança — parece que de qualquer dúvida que o mesmo não será julgado cabível, pois não se enquadraria em nenhuma das hipóteses da Constituição. Isto é, a lei 211 não poderá ser atacada nem por meio de recurso da resolução de ontem do T. S. E. ou apenas a cumprir, nem pela via sumária do mandato de segurança.

A repercussão em todo o país

Embora fosse aguardada, a lei

de extinção dos mandatos, que privou o ex-P. C. B. de sua representação no Congresso Federal, Assembleia estadual e Câmara Municipal do Distrito Federal, teve intensa repercussão em todo o território nacional, sendo recebida com vivas manifestações de simpatia e como uma medida oportuna e necessária à salvaguarda das instituições democráticas contra a ofensiva do totalitarismo soviético.

E ainda de notar que, a despeito das insistentes ameaças propagadas pelos comunistas, não se manifestou, em qualquer ponto do país, a menor perturbação da ordem, notando-se em todos os Estados um ambiente de tranquilidade e trabalho normal.

## Fala o governador do Ceará

FORTALEZA, 9 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque declarou que não lhe cabe apreciar ou discutir o aspecto doutrinário, constitucional da lei que cassou os mandatos dos comunistas. Não há dúvida, porém — acres-

centou — que ela é uma resultante da medida judiciária que cancelou o registro do Partido Comunista. Não se compreende que uma organização política extinta continue a funcionar por intermédio de seus representantes nas Câmaras Legislativas.

## Moção da Assembleia maranhense

SÃO LUIZ, (Asap.) — A Assembleia Legislativa aprovou um voto de congratulações com as seguintes autoridades e parlamentares: Presidente da República, Ministro da Justiça, presidentes da Câmara e do Senado, senador Vitorino Freire e Ivo de Aquino, e deputado Adalberto Torres.

O referido requerimento, de autoria do líder do PST, contém ainda um voto de condenação à atitude dos deputados Gregório Franco e Lino Machado, que se colocaram ao lado dos parlamentares comunistas.

## A EXTINÇÃO NA CAMARA DOS VEREADORES

RELUTA EM DESINCARNAR A BANCADA COMUNISTA — TUMULTUOSA SESSÃO DA COMISSÃO DIRETORA

Dois flagrantes da reunião de ontem, na Câmara Municipal

As 17,30 horas de ontem, reuniu-se a Comissão Diretora da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Tito Livio, que a convocou para dar conhecimento do assunto extinto no ofício nº 89, recebido do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando Sá Filho, na forma da lei 211, que fora cassado o registro do P. C. B. em 7 de Maio de 1947.

A mesa estava composta pelo sr. Tito Livio, pelos secretários, sr. Amarílio Vasconcelos, do extinto P. C. B., Alvaro Dias, do P. R. T., e Caldeira Alvaranga, do P. S. D. Presentes à sessão estavam cerca de 15 vereadores de vários partidos, além de muitos leigos da bancada do partido extinto.

O sr. Amarílio Vasconcelos levantou a preliminar de que se devia respeitar o regimento interno, que estatui, para a realização das sessões, a convocação, por edital, publicado no "Diário Oficial", o que não se fizera. O Presidente explicou que achava dispensável a preliminar, uma vez que o assunto não era discutível. Tratava-se de dar cumprimento a uma lei. O sr. Amarílio insistiu na observância de ordem e os ânimos se exaltaram na bancada comunista, que exigia a pequena mesa da Comissão.

O sr. Aluizio Neiva, acatado pelos seus colegas, Agílio Barata Carvalho, Braga, Massena, Melo e Coelho Filho, então no terreno

dos desforros e insultos pessoais ao Presidente.

## Assunto não discutível

O sr. Caldeira Alvaranga propôs que se votasse: realiza-se sessão permanente, para resolver o assunto oncem meses ou publicar o edital convocando uma nova sessão que se realizaria hoje.

O Presidente explicou que, tratando-se, nada mais nada menos, de dar cumprimento a uma lei, já havia mandado levar a resolução e só não tinha feito antes porque não queria tomar nenhuma decisão que se manifestassem as mesas da Câmara Federal e do Senado.

Acercentou que, como já estava pronta a Resolução, que apenas dava cumprimento a uma lei, não tinha a menor dúvida em apoiar a sua assinatura.

## Golpe comunista

A fim de protelar a Resolução que havia encaminhado à lei 211, o sr. Amarílio solicitou vista da mesa, para apurar emendas e pedir ao sr. Agílio Barata, que mande buscar no arquivo, como elementos e acórdãos os votos pronunciados pelo sr. Sá Filho, no T. S. E. por ocasião do julgamento da cassação do registro de P. C. B. e pelos srs. Sá Filho e Ribeiro da Costa na sessão de ontem e ontem do mesmo T. S. E. acrescentando, ainda que precisava de três dias para dar o seu voto em separado.

## Nova tentativa de protelação

Entra outra vez em cena o sr. Agílio, para tecer que não era verdade que, na Mesa da Câmara Federal e do Senado já tivessem deliberado sobre a Lei 211.

O Presidente mandou que o diretor da secretaria, sr. Artur Massena, mandasse à Câmara Federal e ao Senado dois funcionários categorizados, para o fim de apurar a verdade de que acabava de dizer o sr. Agílio Barata. Foi cumprido a ordem do Presidente e suspensa a sessão, até que voltassem os funcionários.

## Adiada a sessão

Após quase uma hora de intervalo, foi reiniciada a sessão para ser encerrada em seguida, com a declaração do Presidente, de que os funcionários enviados se haviam informado sobre a realização de uma sessão conjunta das Comissões Diretoras da Câmara Federal e do Senado para tratar do assunto e que a Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores se reuniria quatro horas depois de ser adotada uma resolução pelas Mesas das duas Casas. Entre parenteses a informação dos dois "funcionários categorizados" não estava muito certa. Apenas a Mesa da Câmara se reuniu hoje para tratar do assunto; a do Senado já ontem mesmo deliberou, declarando extinto o mandato do sr. Prestes. A reunião conjunta que haverá hoje é de Senado e da Câmara e não de suas Mesas, para cuidar de outro assunto: um veto presidencial.

## DECLARADO EXTINTO O MANDATO DO SR. PRESTES

O sr. Ribeiro da Costa teve oca de afirmar que era muito amigo de alguns líderes comunistas.

## Os votos dos srs. Machado Guimarães e Cunha Melo

O sr. Machado Guimarães declarou que, devido ao tamanho da hora, seria breve nas suas razões. Disse que o caso era simplíssimo e de uma clareza absoluta. Examinou a diferença entre a cassação de mandatos e cassação de registro, concluindo pela constitucionalidade da lei.

O sr. Cunha Melo criticou a indicação e disse que só o espírito de curiosidade do sr. Sá Filho poderia ter duvidas quanto a dispositivo tão simples. Há uma longa e vemente troca de apertes entre o orador e o sr. Sá Filho, terminando o sr. Cunha Melo, por declarar constitucional a lei 211.

## Resultado final — Comunicação às Câmaras

Como previmos, em nossa edição de ontem, o resultado foi 4 a 2, pela constitucionalidade da lei 211.

## EXTINTO O MANDATO DOS SRS. PRESTES E CHERMONT

Lido ontem mesmo, no Senado, o ofício do Tribunal Superior, o sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, declarou o seguinte:







# PELA DECISÃO DO TÍTULO "CAMPEÃO DOS CAMPEÕES"

Batem-se, hoje à noite, em São Januário, os famosos esquadrões do Vasco e do Palmeiras — Os prováveis quadros



A equipe do Vasco, que tentará superar hoje, a do Palmeiras.

A torcida carioca terá ensejo de assistir logo mais à noite no majestoso estádio de São Januário, o prelo revanchista entre as equipes representativas do Vasco da Gama, e do Palmeiras de São Paulo. Essa partida vem sendo aguardada com grande e invulgar interesse, em face do último prelo realizado entre os mesmos contendores, no qual o esquadrão campeão de São Paulo conseguiu vencer o quadro da capital Federal pela contagem de 2 x 1.

Espera dessa feita o esquadrão "cruzmatino" levar da vitória o seu leal adversário, pois para isso conta com a fator campo e forte torcida.

VENCEDOR DO PRIMEIRO DUELO, "LULA"

Na partida realizada na quarta-feira passada, verificou-se no decorrer da mesma, o duelo entre o ponteiro direito Lula, e o goleiro Barbosa. Desse confronto saiu vitorioso o atacante "palmeirense", pois conseguiu vencer o arqueiro cruzmatino, tendo sido o autor do tento que abriu o caminho da vitória.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Ralo X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0434 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2230

vitória do seu quadro. Logo mais esse mesmo choque será presenciado.

OS QUADROS PARA A PUGNA

Deverão assim formar, as duas equipes para o noturno de hoje.

O CORINTIANS NÃO DEVE SATISFAÇÕES A OINDINO

S. PAULO — 9 — (Assapress) — Com referência ao que se tem dito, sobre as declarações do técnico Oindino Vieira a imprensa carioca, nas quais, o mesmo afirma que uma nota oficial do Corinthians sobre a sua atitude respondendo inesperadamente as negociações que mantinha com o contratado Gentil Cardoso, divulgada em sua edição de hoje um matutino especializado desta capital, que, interrogado pela reportagem, o diretor do Departamento Profissional do atleta, Antonio Abdalla, disse o seguinte: "Efetivamente o Corinthians manteve entendimentos com o técnico Oindino Vieira. Mas com a vinda à Pauliceia, de Gentil Cardoso, foram encerradas as negociações."

FRATURAS — LUXAÇÕES — Ralo X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0434 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2230

VASCO — Barbosa; Augusto e Rianelli; Eli, Danilo e Jorge; Fraga; Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

PALMEIRAS — Oberdan, Cadeira e Turcão; Zézé, Protopio, Tulio e Waldemar; Lula, Bóvio, Oswaldo,inho, Lima e Canhotinho.

OS QUADROS PARA A PUGNA

Deverão assim formar, as duas equipes para o noturno de hoje.

O CORINTIANS NÃO DEVE SATISFAÇÕES A OINDINO

S. PAULO — 9 — (Assapress) — Com referência ao que se tem dito, sobre as declarações do técnico Oindino Vieira a imprensa carioca, nas quais, o mesmo afirma que uma nota oficial do Corinthians sobre a sua atitude respondendo inesperadamente as negociações que mantinha com o contratado Gentil Cardoso, divulgada em sua edição de hoje um matutino especializado desta capital, que, interrogado pela reportagem, o diretor do Departamento Profissional do atleta, Antonio Abdalla, disse o seguinte: "Efetivamente o Corinthians manteve entendimentos com o técnico Oindino Vieira. Mas com a vinda à Pauliceia, de Gentil Cardoso, foram encerradas as negociações."

FRATURAS — LUXAÇÕES — Ralo X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0434 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2230

HORARIO E JUIZ DA PELEJA

O início da partida entre os dois campeões, está marcada para às 21.30 e o juiz será indicado pelo Colegiado de Arbitros da F. M. de F.

A CHEFIA DA DELEGACAO

S. PAULO, 9 (Assapress) — Esteve reunida a diretoria do Palmeiras a fim de deliberar sobre a chefia da delegação que seguirá para o Rio, a qual ficou com seguinte constituição: chefe — Mario Frugliani; diretores — Eugenio Malzoni, Cosmo Basbato, Atílio Cosoli e Bruno Ciononi; médico — José Beraldi; administrador — Luciano Marrano; instrutor físico — Capitão Claudio Cardoso; técnico — Trândio.

Seguirão mais um massagista e um roupeiro, além dos jogadores titulares e dos reservas Manduca, Gango, Lourenço, Mario Miranda e Palante.

O embarque está marcado para hoje, às 9 horas, devendo a delegação "palmeirense" estar aqui no Rio, às 10.30 horas.

O Tribunal e Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, em sua última reunião da temporada oficial, aplicou varias penalidades.

Suspendeu dois profissionais, Sampaio, do Vasco e Braga, do Botafogo. Aquele por um jogo, e este por três jogos.

Ivan Bahiense, do America foi multado em cem cruzados, a sua infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

## A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de Janeiro de 1948

NÚMERO 1.970

### SAMPAIO E BRAGA SUSPENSOS

MULTADO IVAN E SUSPENSOS VARIOS AMADORES

O Tribunal e Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, em sua última reunião da temporada oficial, aplicou varias penalidades.

Suspendeu dois profissionais, Sampaio, do Vasco e Braga, do Botafogo. Aquele por um jogo, e este por três jogos.

Ivan Bahiense, do America foi multado em cem cruzados, a sua infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

O Tribunal e Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, em sua última reunião da temporada oficial, aplicou varias penalidades.

Suspendeu dois profissionais, Sampaio, do Vasco e Braga, do Botafogo. Aquele por um jogo, e este por três jogos.

Ivan Bahiense, do America foi multado em cem cruzados, a sua infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes:

Salvador Ferreira, 4 jogos — Ubirajara Domingos Melo, seis

Infração foi desclassificada do art. 235 letra a para o 239 letra b.

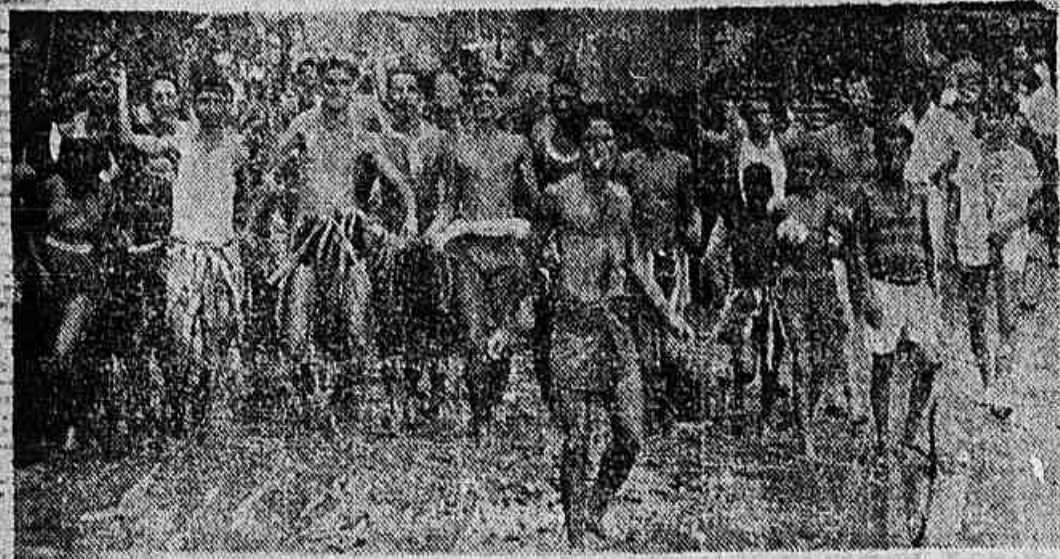
SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Varios amadores foram suspensos pelo órgão de justiça da entidade carioca. Os suspensos foram os seguintes



# FINALMENTE, AMANHÃ, O MONUMENTAL BANHO DE MAR A FANTASIA

**Desfilarão Blocos e Escolas de Samba — Prêmios a granel — Presente a F. B. E. S. — Um "drink" na sede do late Clube de Ramos — "Baiana de chita" — Corretos e bandas de música**



Um aspecto colhido por ocasião do último banho de mar a fantasia realizado na Praia de Ramos.

Finalmente, amanhã, o público suburbano, viverá horas de intensa alegria com a realização do monumental Banho de Mar a Fantasia na Praia de Ramos.

**"Trio Continental"**  
O famoso "Trio Continental", integrado pelo professor Calquino Reis, Nilson Simões e Ely Turculino, estará presente, em plano, um aspecto festivo.

**Desfile de blocos e Escolas de Samba**  
A exemplo do ano passado os Blocos Carnavalescos e Escolas de Samba, de nossos subúrbios, se apresentarão em disputa dos prêmios que anualmente são oferecidos àqueles a quem fazem jus.

**Fantasia original**  
Individualmente serão também oferecidos prêmios às mais originais fantasias.

**Também à petizada**  
Também à petizada fantasiada serão oferecidos prêmios valiosos.

**REGISTRO DO SAMBA**  
Registraremos hoje, o samba de João Nicolau da famosa "Voz de Branco" do morro do Salgueiro.

**"Es infeliz..."**  
Samba de João Nicolau da famosa "Voz de Branco" do morro do Salgueiro.

Eu tenho a certeza, que algum dia há de chorar Não quisestes ouvir Os conselhos meus Agora és infeliz Foi o destino que assim quis...

**A GRANDE NOITE DA MÚSICA POPULAR NO JOÃO CAETANO**  
Uma consagração apoteótica à música carnavalesca — O baile de 1 de fevereiro no João Caetano

A música popular brasileira terá a sua noite triunfal no dia 1 de fevereiro, quando Chianca de Garcia levará a efeito o sensacional baile denominado "Noite de Consagração da Música Popular". Sendo o Carnaval do João Caetano, parte integrante do calendário de festas carnavalescas da cidade, Chianca de Garcia resolveu festejar a nossa música, oferecendo nesse dia um sensacional espetáculo com as suas "estrelas", "astros" e "girls" realizando não só a apresentação do "show" da temporada carnavalesca — "Carnaval Catch-Can! Vale Tudo!" —, como também a de um ato especial em que destilará as melhores premiadas no concurso de Carnaval da Prefeitura.

Será uma "festa" deslumbrante a que nada faltará, tal a organização e os motivos de atração alinhados. Seguir-se-á a este "show" o grande baile em que três orquestras animarão as danças que se estenderão pela madrugada a dentro, no ambiente faustoso e com que foi decorado o luxuoso teatro da Praça Tiradentes.

**O Olímpico reúne os jornalistas**  
A diretoria do Olímpico Clube homenageará em seu Departamento Social, à rua Alvaro Alvim 21, 4º andar, na próxima segunda-feira, dia 12, às 18 horas, com um cocktail, a crônica carnavalesca da cidade. Nessa oportunidade, haverá uma rápida palestra dos dirigentes deste Clube sobre o grande baile dos 40, a ter lugar no dia 31 da corrente.

**NOITE CARNAVALESCA NO ADÉLIA F. C.**  
Hoje, os salões do Adélia F. C. serão transformados num verdadeiro ambiente carnavalesco, a fim de ser realizada uma suntuosa batida de confeti em homenagem ao

**"GRITO DE CARNAVAL NO CÍRCULO MILITAR DA VILA"**  
Hoje, dia 10, do corrente, o CÍRCULO Militar fará realizar em sua sede tradicional "Grito de Carnaval", a ser iniciado às 20 horas, com um formidável "show", a cargo de conhecidos artistas do rádio nacional.

Reserva de mesa pelo telefone: Marechal Hermes 1190.

Os alunos das Academias Militares terão ingresso mediante apresentação de identidade.

**"Acadêmicos da Gávea"**  
A festa da Escola que no momento está localizada por trás da Hipica, no Jardim Botânico, está em franco preparativo para o próximo carnaval. Já domingado, dia 18 próximo, sob a direção do popular Adão da Silva, a turma do samba fará interessante "pic-nic" na encantadora ilha do Governador.

**FRATURAS**  
OR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

**ATLANTIC REFINING CLUB**  
No próximo dia 17 do corrente, a diretoria do Atlantic Refining Club, tendo à frente o incansável Folião Real, um dos maiores amigos dos jornalistas ofereceu à crônica carnavalesca "a cidade na Confeitaria Colombo, o seu tradicional aperitivo.

mos, um delicioso "drink" à disposição de A MANHA numa deferência toda especial de seu Departamento Social e Propaganda, que ora tem na sua direção a figura simpática do vice-comodoro A. Soares Junior.

**O início da festividade aquática**  
O início da festividade aquática de amanhã, está com o seu início marcado para às 8 horas, devendo terminar às 12,30 horas.

**Filmagem do banho de mar**  
Os principais flagranes dos desfiles de ranchos e blocos carnavalescos, os foliões com fantasias mais curiosas, enfim tudo que ocorrer de interessante, amanhã, na Praia de Ramos, será focalizado na tela dos principais cinemas do Brasil, pois o consagrado cinegrafista português Alberto S. Lima estará em ação. A reportagem deverá ser exibida na segunda ou terça-feira, no cinema Pálacio Teatro.

**Presente a F.B.E.S.**  
Representado pelo seu presidente, Otávio Guedes, Alcides Souza Fernandes, Walter Teixeira, Adão Silva, Fernando de Maltos e Ernesto Silva, a Federação Brasileira das Escolas de Samba estará presente no sensacional banho de mar a fantasia de amanhã na praia de Ramos. Esses elementos integrarão várias comissões de julgamento, ao lado dos redatores de A MANHA.

**Um "drink" na sede do late Clube de Ramos**  
Dando uma demonstração de real felicidade, o querido Late Clube de Ramos oferecerá, logo após a realização do Banho de Mar a fantasia, na Praia de Ramos, uma custosa caixa de finissimos "Bombons". A Casa União oferecerá também um lindíssimo "Indio".

**MÚSICA DO DIA**  
"Ela faz o diabo"  
Samba de Alberto Nery — (Dolm) — Criação do cantor Carlos Roberto. Velam só a mulher que eu arranjar Por causa dela quase que me embraço! Ela mexe, ela quebra, ela pinta Ela faz o diabo! Vivendo com ela meu Deus quase que eu me acabo. (Bis)

En já mandei esta mulher andar Ela foi num dia mas no outro quis voltar Mulher, vai e me desapareça Para dar o sossego A minha pobre cabeça. (Bis)



ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de Janeiro de 1948 NUMERO 1.970

## "QUANDO ANOITECIA..."

A REPORTAGEM DE "A MANHA" NA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA "IMPÉRIO DA TIJUCA", NO MORRO DA FORMIGA — PRESENTE A F. B. E. S. — "ESCOLA ORGULHO..." — UM "COCKTAIL" AO NOSSO COMPANHEIRO

A noite desce sobre a terra, no céu, as estrelas brilham com intensidade, parecia que estavam bem próximos...

**MORRO DA FORMIGA**  
Estávamos porém no Morro da Formiga, na Tijuca, onde fomos atendidos a um convite de Fernando de Maltos, presidente da famosa Escola de Samba "Império da Tijuca". Lá, bem no alto, num terceiro de barro vermelho, um grande número de pessoas aproveitavam o ar fresco que batia nas suas faces para cantar uma grande melodia, ao som das batidas enérgicas dos tambores e pandeiros.

**"QUANDO ANOITECIA"**  
E esse o nome do Samba que estava sendo cantado pelas pastoras e sambistas daquela Escola, quando a reportagem de A MANHA chegou. Esse samba de Sinval Silva o "diploamato do samba", continha até aqueles que lutam contra a nossa mais popular música. A letra do samba ca-

lava bem com o aspecto que oferecia o terreno: "Quando anoitecia..."

O meu coração bateu de satisfação os três geniais que meu povo quis ouvir. Vimos homenagear Os democratas do país.

Do palácio Guanabara Até o meu barcarão Existe um só amor Existe um só coração Realidade, alegria E viva a democracia.

Lembrava também o famoso desfile do dia 11.

**PRESENTE A F.B.E.S.**  
A diretoria da F.B.E.S., integrada pelo seu presidente Otávio Guedes, Walter Gomes, Manoel Teixeira, Pulcherio Machado, patrono da Entidade, já se encontravam entre o pessoal do samba, assistindo os envios que se faziam para o próximo carnaval.

**ESCOLA ORGULHO...**  
Foi assim que os dois diretores da F.B.E.S., desceram a famosa escola de João Esquerente. No meio da roda, Nela a porta bandeira fazia graciosas evoluções sobre a tutela do mestre sala Carlos Balfista, enquanto Rosa e Marina orientavam as pastoras numerosas.

**A TURMA DO SAMBA**  
Nilton Silva é o 1.º de Harmonia que do chapéu de palha, fazia mímica no samba. Acusado Maranhão, 1.º de Bateria, não perdona os erros de um integrante que obedecia às suas ordens. Nilo Conceição, 2.º de Harmonia, de chapéu preto tombado na cabe-

ça, pirueta a turma, gozando as "deixas". Luiz Alexandre, 2.º de Harmonia, não tirava os olhos de uma certa pessoa... o presidente.

**A. Atlética do Rio de Janeiro**  
O conhecido grupo dos SACAROLIAS, filiado a A. A. do Rio de Janeiro, fará realizar hoje uma monumental batida de confeti, dedicada aos seus co-irmãos Maxwel A. C. e Grupo Maravilhoso. Aproveitando a ocasião os promotores desta noite de prazer, homenagearão a crônica carnavalesca, oferecendo um "cocktail" a mesma. Durante a festa tocará uma excelente orquestra, que não dará descanso aos foliões presentes nos salões da A. A. do Rio de Janeiro, situada à rua Barão de Mesquita nº 145.

**Grito de carnaval dos "Periquitos"**  
Realiza-se hoje, no Grill Room do Quitandinha, o grito de carnaval do Atlético Club Quitandinha, organizado pelo grupo "OS PERIQUITOS".

**Os foliões do Banco de Brasil movimentam a sociedade carioca**  
É de alegre expectativa o ambiente formado em torno do baile de Carnaval que os foliões do Banco de Brasil oferecerão à Sociedade Carioca na noite de 19 do corrente, no aristocrático BIG-RIO.

Duas orquestras inundarão de ritmos melodiosos o salão do BIG-RIO, numa festa em que haverá muita alegria, bom humor e o que não é menos importante, muito ar refinado.

Célebres pela distinção, ordem e alegria que as presidem, as festas da Associação Atlética Banco de Brasil são verdadeiros rasgos musicais do nosso céu carnavalesco.

Os sócios da "AABB" já estão sendo assediados pelos entusiastas de suas festas, e os convites serão distribuídos cuidadosamente entre os melhores elementos da nossa sociedade.

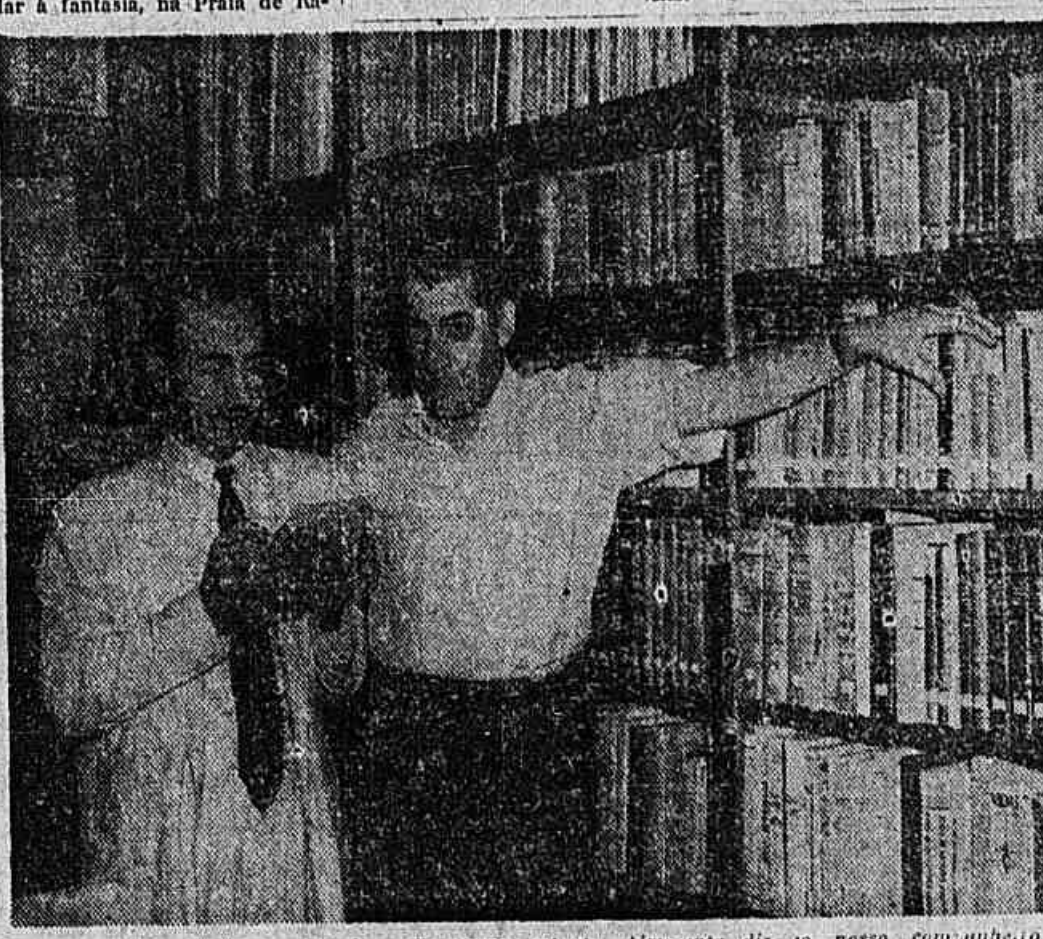
**AVISO AOS CLUBES**  
Anisamos aos Clubes Carnavalescos, Blocos, Ranchos e Escolas de Samba, que toda e qualquer correspondência, atinente aos seus monumentos recreativos e sociais deverão ser endereçados à nossa redação com a prévia antecedência, assim como os convites para suas festividades internas ou externas. A correspondência deverá ser encaminhada para IRMÃO DELGADO, Serviço de Recrutamento, Praça Mauá, 7-5º andar — Edifício de "A Noite", redação de A MANHA.

**UMA EXPLICAÇÃO**  
O Juri escolhido pela Comissão de Carnaval é composto de insuspeitadas figuras, como João Lyra Filho, mestre Lorenzo Fernandez e jornalista Jarbas de Carvalho. O critério que norteou as decisões do Juri, talvez tenha sido de excessivo rigor, buscando, em composições eminentemente populares, uma construção técnica isenta de quaisquer herdadas de movimento ou de forma. Se assim, o critério desfavorecerá muitas composições. Devia, isto sim, levar em conta o sentido, a leveza e a característica principal das referidas músicas, destinadas a animar o tríduo moresco, e não a enroscar-se em ilhas, conteúdo e estética aristocráticas. Afinal, o que vale é a aceitação ou não da música pelo povo e não a sua construção técnica.

Por certo, Almirante ignora essas sutilezas e falas. Eis por que externou tais conceitos, que não visam, implícita ou indiretamente, os membros daquele Juri.

E, por último, sabemos que o autor das referidas composições recorreu da decisão e foi atendido, ficando, assim, entre os concorrentes ao julgamento final.

**CONCLUSÃO**  
Ainda abordamos outros as-



Em seu gabinete, tendo como fundo a sua enorme estante, Almirante diz ao nosso companheiro: "Será um carnaval sem encantos e emoções".

## "UM CARNAVAL SEM ENCANTOS E SEM EMOÇÕES..."

É A OPINIAO DE ALMIRANTE, QUE VERBERA A DECISÃO DO JURI DA COMISSÃO DE CARNAVAL DA PREFEITURA, AO EXCLUIR, DA SELEÇÃO, DUAS COMPOSIÇÕES JÁ CONSAGRADAS PELO POVO — OUTRAS NOTAS

Diante de nós, de mangas arregaçadas, camisa aberta ao peito, Almirante, a "maior patente do rádio" — arremetia-se a um texto de um de seus programas: "Pessoal da Voz da Guanabara". O calor amolecia a vontade e exasperava a sensibilidade, mas, mesmo assim, era preciso ouvir o afamado artista, a respeito do carnaval que se avizinha.

— Almirante, quais as suas impressões?  
— Estou cético. Acho que teremos um carnaval sem brilho, sem emoções. Pelo movimento do Natal, quando o povo se manevra afastado das casas comerciais, mal comprando roupas e brinquedos, além dos comestíveis característicos da maior festa da Cristandade — pode-se fazer uma idéia de como será.

— Quer significar que o brilho do carnaval está intimamente ligado à situação socioeconômica, não é?  
— Perfeitamente. Aliás, não se compreende de outro modo, pois todos os grandes movimentos coletivos estão na dependência da situação econômica que os estrutura. Como se sabe, o Brasil atravessa quadra difícil, com o povo sofrendo aperturas de toda espécie. Eis por que não acredito no esplendor do próximo carnaval.

Todavia, acentua, temos melodias interessantes e que o nosso cantautor, a todo instante, como "Mulata é a tal", "Não me distantes", "Alô, heleza", "Gato na tuba" e outras, cujos nomes não me ocorrem, no momento, mas que demonstram a inspiração de seus autores.

**A MÚSICA**  
Dissermos, a seguir, sobre as composições musicais que eculam por Al. Almirante, inflamado, alude ao desmoronar de várias delas, frisando que são uma das causas desmoralizantes do carnaval.

— Por que?  
— Ora, a molecagem atreve-se e vem às ruas, certa de que não precisa voltar a casa, para eu-cher a barriga. Vagando o dia inteiro pelas artérias da cidade ou dos subúrbios, atemorizam as pessoas decentes, com altitudes e demorações, sempre nascidos da intenção de meindrar a dignidade e a compostura moral dos semelhantes. Para exemplo, cito o que ocorreu em 1946, quando a polícia proibiu a instalação de barracas. O carnaval foi mais decente. Mas, em 1947, o que se viu, fazia corar as faces de qualquer pessoa, pois, com as barracas, encheram-se as ruas de elementos danosos à sociedade.

— Mas, Almirante, a situação do carnaval e as origens do mesmo são de sua decadência, mas, como o espaço é vasto, deixamos de publicá-los. A conclusão é a seguinte:

— Não devo e nem posso silenciar a minha estranheza pela decisão do Juri da Comissão de Carnaval da Prefeitura, ao excluir, do primeiro julgamento, as composições "Mulata é a tal" e "Gato na tuba". Sendo duas músicas já consagradas pelo povo, tendo méritos intrínsecos, e de espantar como foram desclassificadas, quando, em seu lugar, outras, sem méritos ou de méritos menores — foram selecionadas. E tanto mais é decepcionante essa decisão, quando se sabe que, atrás dela, está a atuação facciosa de Ary Barroso.

**UMA EXPLICAÇÃO**  
O Juri escolhido pela Comissão de Carnaval é composto de insuspeitadas figuras, como João Lyra Filho, mestre Lorenzo Fernandez e jornalista Jarbas de Carvalho. O critério que norteou as decisões do Juri, talvez tenha sido de excessivo rigor, buscando, em composições eminentemente populares, uma construção técnica isenta de quaisquer herdadas de movimento ou de forma. Se assim, o critério desfavorecerá muitas composições. Devia, isto sim, levar em conta o sentido, a leveza e a característica principal das referidas músicas, destinadas a animar o tríduo moresco, e não a enroscar-se em ilhas, conteúdo e estética aristocráticas. Afinal, o que vale é a aceitação ou não da música pelo povo e não a sua construção técnica.

Por certo, Almirante ignora essas sutilezas e falas. Eis por que externou tais conceitos, que não visam, implícita ou indiretamente, os membros daquele Juri.

E, por último, sabemos que o autor das referidas composições recorreu da decisão e foi atendido, ficando, assim, entre os concorrentes ao julgamento final.

**CONCLUSÃO**  
Ainda abordamos outros as-

## FENIANOS



O pessoal do Grupo "Voz da Vila", dos Fenianos está trabalhando febrilmente para apresentar nos salões da Rua Sete, os monumentais bailes que tanto sucesso fazem durante o tríduo de Momo. O barcarão também está ativamente se preparando para receber os carnavalescos de outrora, quando os "gloriosos" brindam o público carioca com os seus inquecíveis prêmios, que arrancavam do povo que se comprimenta em nossas principais e suas prolongadas saibas de palmas. Nosso "clichê" apresenta o famoso "Grupo Voz da Vila", que este ano reviverá as glórias passadas.

**CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA CONCURSO DE A MANHA**

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA?

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?

VOTANTE